

GERESÃO



TAXA PAGA

4720 AMARES
PORTUGAL

ANO XVIII • N.º 196 • 20 de Setembro de 2008 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

Mata de Albergaria divide opiniões

Págs. 3 e 4

27 SETEMBRO.08
21H30. ESCOLA EB 2,3 AMARES



MARIANA MONTEIRO



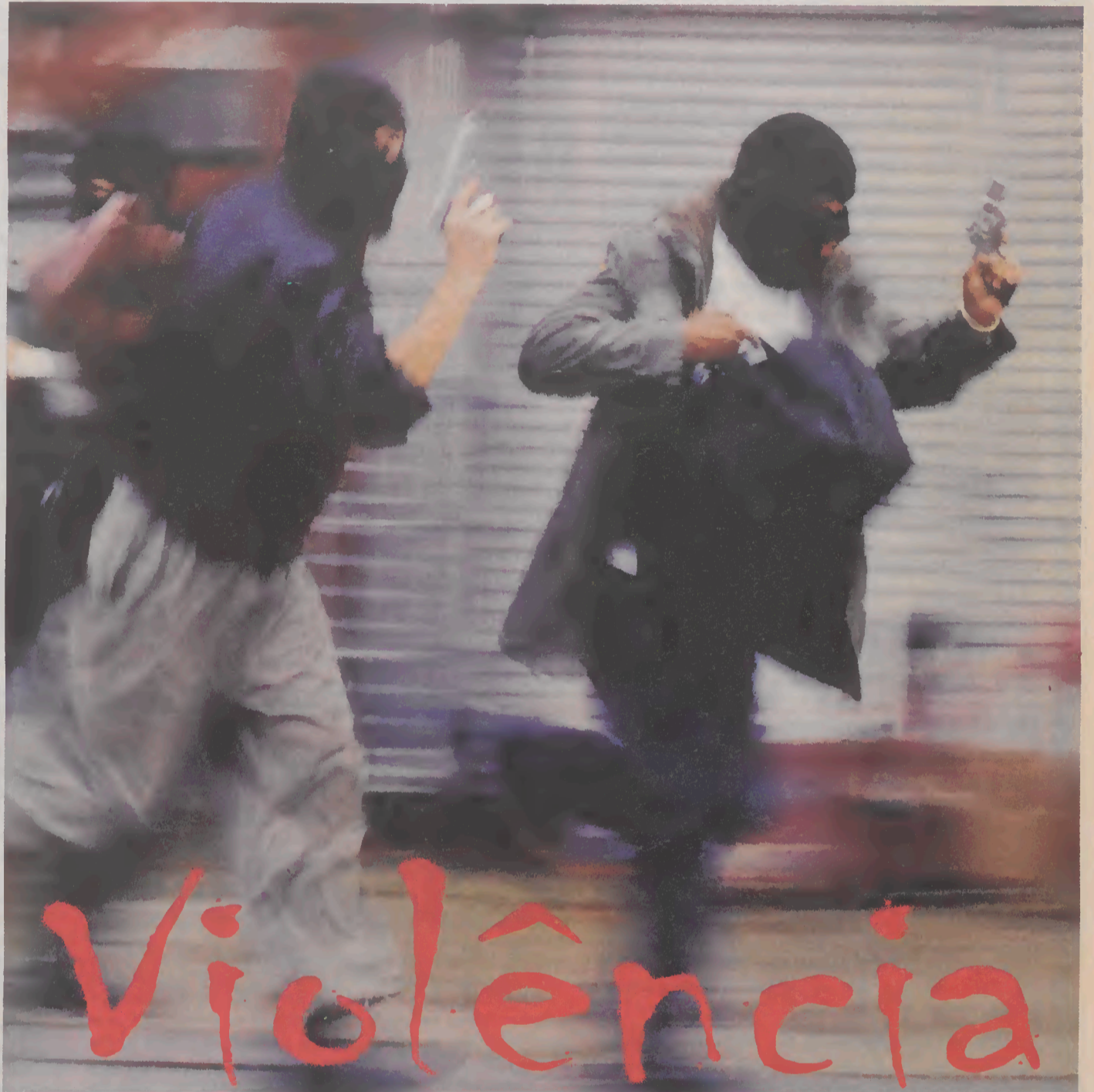
AFONSO VILELA

MODA
AMARES

Pág. 5

GNR do Gerês reforçada

Pág. 9



Banda de Bouro em festa

Págs. 5 e 14

feira da ladra '08

03 a 06 de outubro vieira do minho



Dia 03 Sexta
22h00 Quim Roscas
e Zé Estacionâncio



Dia 05 Domingo
13h00 Bandas de Revelhe
(Fafe) e Arcos de Valdevez
22h00 Paco Bandeira



Dia 04 Sábado
22h00 4 Taste



Dia 06 Segunda
22h00 Mónica Sintra

Pág. 16

Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA
ELECTRÓNICA →

BRAGA →
Loja do Armazém - Frossos

CAT CidadelaService →

CIDADELA ELECTRÓNICA | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA
admoura@netvisao.pt

Casa roubada...

Num cenário jamais visto entre nós, o país tem vindo a viver, de há tempos a esta parte, sob o signo de uma desenfreada onda de violência aos mais diversos níveis, trazendo seriamente preocupados todos quantos estavam ainda habituados aos "brandos costumes" que sempre nos caracterizaram.

Ate ao final do passado mês de Agosto, e segundo dados oficiais, tinham-se registado, na área da criminalidade violenta, 123 mortos, 65 baleados, 138 feridos e 263 assaltos, o que representa um aumento de cerca de 10 por cento relativamente a igual período de 2007. São, sem dúvida, números que geraram um indesejável clima de insegurança que se vive um pouco por todo o país, de forma especial nos grandes aglomerados populacionais.

É dos livros que, por norma, as crises económicas e sociais como as que atravessamos têm como corolário natural a contestação e a revolta, uma e outra consequências "inevitáveis" do tipo de sociedade que, nos últimos anos, se construiu.

Há que reconhecer, infelizmente, que à insegurança nas ruas, nas ourivesarias, nos bancos e noutras repartições públicas e privadas, juntam-se o desemprego assustador, a precariedade do trabalho, os salários em atraso, as reformas de miséria, a falta de habitação condigna e o inegável conflito de gerações que, qual bola de neve, contribuíram, em conjunto, para a desordem generalizada a que vimos a assistir através do manifesto desprezo pelos valores consagrados da responsabilidade e solidariedade sociais, do respeito pelos outros e pela possibilidade de sobrevivência das famílias - os verdadeiros pilares que, em suma, poderão permitir a segurança de uma vida social responsável e pacífica.

Esta crise de insegurança é, por outro lado, associada também à reforma das leis penais que, certamente por razões economicistas, libertou mais de 50 por cento dos presos no nosso país, "reencaminhando" para a criminalidade muitos delinquentes em cujos cadastros constavam, nalguns casos, a detenção, mais de uma vez por semana, pela prática dos mesmos crimes. Soltos de forma inexplicável, a esses criminosos não faltaram razões para se sentirem impunes na sua saga de violência arrasadora e incontrolável. E os resultados de tanta permissividade incauta, estão aí à vista de todos.

Sentindo a "casa roubada" - e de que maneira! - o Governo procurou deitar "trancas na porta", alterando a Lei das Armas, a vigorar apenas em Novembro, e reforçando as estruturas policiais, cuja concretização se prevê para dentro de um ano. Será que o país poderá esperar, sabendo-se que quase metade dos actuais agentes não sai à rua por desempenhar tarefas não operacionais?!

**Medidas
anunciadas
virão
a tempo?**

Farmácias aplicam vacinas

Depois de receberem formação adequada durante o corrente mês, os farmacêuticos irão começar a administrar vacinas, nomeadamente as da gripe, aos utentes a partir do próximo mês de Outubro.

Embora a classe dos Enfermeiros defenda que devem ser eles a fazê-lo, a Ordem dos Farmacêuticos é de opinião que "o acto de dar uma vacina é uma competência que os farmacêuticos já tinham, mas não faziam".

Além das vacinas, as farmácias, gradualmente, irão prestar outros cuidados de saúde, como o apoio domiciliário, a administração dos primeiros socorros e de medicamentos, bem como a utilização de meios auxiliares de diagnóstico.

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do Jornal "Geresão"

Venho por este meio expressar-lhe a minha satisfação pela oportunidade e pertinência do editorial da vossa edição do passado mês de Julho sobre os biocombustíveis, assinado pelo meu caro colega e vosso conceituado colaborador, eng.º António Brazão. Considero esse texto fantástico e partilho inteiramente da opinião dele.

Aqui em Moçambique, temos o mesmo problema em Manica e no distrito de Mossurize, assim como perto de Espungabera, a escassos quilómetros da grande reserva florestal do Parque de Chimanimani, onde o Governo de Moz aprovou um grande projecto de biocombustíveis à base da cana de açúcar.

Manica e Sofala possuem extensas áreas nuas onde o mesmo projecto poderá ser implementado. Usando tal projecto para a área dos biocombustíveis, a cana de açúcar, há que reconhecer que o mesmo Governo anunciou, recentemente, que, em comparação com o longínquo ano de 1980, Moçambique está na cauda em relação à produção de açúcar, sendo suplantado pelo pequenito reino Suazi, pelo enclave de Malawi e pela RSA.

Governos sem ideias pululam pelo Globo. Até parecem extra-terrestres...

Um grande abraço do

Domingos José Dias - Moçambique

BILHETE POSTAL

Mais um Verão, tempo de férias por excelência, chega ao fim e, com ele, não falta quem deite contas à vida, designadamente aqueles comerciantes e industriais de hotelaria e restauração que, habitualmente, tinham o seu "S. Miguel", digamos assim, nestes meses estivais de veraneio.

Conforme já era previsível, face aos contornos cada vez mais nítidos que a crise económica está a assumir, é geral, de norte a sul do país, a desilusão e o desânimo que grassam nesses e demais sectores da economia nacional.

No Algarve, por exemplo, onde até há pouco tempo, no âmbito da hotelaria e restauração, a crise não se fazia notar, não há memória de um mês de Agosto tão fraco, o que foi justificado pela falta dos turistas ingleses, responsáveis por 37 por cento da procura turística naquela região, enquanto que da parte dos portugueses notou-se claramente a retracção imposta por essa mesma crise que os levou a reduzir para metade a estadia, a recorrer ao campismo em vez dos hotéis e andares alugados e à contracção de despesas expressa, aliás, nas esplanadas vazias e nas muitas doses de comida nos restaurantes e cafés a serem repartidas por várias pessoas.

Perante este cenário vivido na nossa zona turística mais famosa, não será difícil adivinhar o que se passou no resto do país, para mais com o tempo adverso que, de um modo geral, se fez sentir. Uma situação deveras complicada, sem dúvida, a justificar a atenção e a intervenção urgente dos nossos governantes.

Rui Serrano

BREVES

Polícias - Dos 47 mil agentes da PSP e da GNR, apenas 27 mil (57%) exercem funções operacionais. Dentro de um ano, entrarão cerca de 2.200 novos polícias, mas, entretanto 300 já se reformaram e 700 estão em vias de se aposentarem.

Protecção Civil - Depois de Vila Verde, Póvoa de Lanhoso, Guimarães, Fafe, Cabeceiras de Basto, Vieira do Minho, Vizela e Celorico de Basto, acabam de ser criadas Equipas de Intervenção Permanente (EIP) em Barcelos e Caldas das Taipas. É intenção do Governo criar até ao fim do ano, uma centena de EIP em todo o país.

Casinos - Actualmente, há 788 pessoas inibidas de entrar nas salas de jogo dos casinos, por decisão da Inspeção de Jogos e Turismo de Portugal. Contudo, em 730 dos casos foi o próprio jogador que pediu para ser proibido de entrar naqueles espaços.

Armas - Para travar a criminalidade violenta, o Governo vai alterar a lei para que todo e qualquer crime relativo ou praticado com posse ilegal de armas passe a implicar prisão preventiva.

Matrículas - O Governo está a preparar legislação para criar o "chip" electrónico nas matrículas dos automóveis ligeiros e pesados, reboques, motociclos e máquinas industriais de modo a fiscalizar e reconhecer veículos acidentados e abandonados, cobrar portagens e taxas, respeitando embora a reserva de intimidade da vida privada dos cidadãos.

Rendimentos - Por ordem do Tribunal Constitucional, os chefes das Forças Armadas Portuguesas apresentaram, pela primeira vez, as suas declarações de rendimentos. De salientar que o chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas tem um salário mensal de 4.735 euros e os restantes chefes de 4.498 euros. Para despesas de representação, recebem ainda 1.528 euros mensais.

Análises - Desde o dia 1 do corrente e até 31 de Dezembro, os laboratórios que trabalham com o Serviço nacional de saúde irão receber menos 20% por 227 análises. Dessa forma, o Estado espera poupar 1,8 milhões de euros.

Próstata - A venda de testes rápidos para a detecção do cancro da próstata está suspensa pela Autoridade Nacional do Medicamento (Infarmed) que alega que os produtos e causa podem levar a diagnósticos falsos.

Presos - Presentemente, há 1.615 portugueses que se encontram a cumprir pena ou a aguardar julgamento fora das nossas fronteiras, estando o maior número deles (1.130) em prisões europeias, 581 dos quais em França, 182 em Espanha, 142 no Luxemburgo, 37 na Bélgica, 21 na Suíça e 75 na Inglaterra. Mas há também portugueses detidos nos USA (165), Brasil (90), Canadá (41) e Venezuela (41), para além da Tailândia, China, Japão e Austrália.

Vinhas - A portaria n.º974/2008, de 1 de Setembro, estabelece as normas para o arranque ou regularização de plantações de vinhos ilegais que, se tiverem sido plantadas após 31/08/1998, deverão ser arrancadas. As vinhas plantadas antes de 1/09/1998 poderão ser regularizadas mediante o pagamento de uma taxa. Os pedidos de regularização devem ser apresentados até 30/06/2009 nas direcções regionais de agricultura.

Mandatos - A aplicação plena do diploma que limita os mandatos autárquicos só será feita em 2013. Mas nas eleições de 2009 já se sentirão os efeitos da nova lei, pois 226 autarcas terão a última oportunidade de ir às urnas. O que significa que 73,77% dos presidentes de Câmara só poderão cumprir um mandato.

Manuais - As famílias portuguesas deverão comprar nestes meses cerca de dez milhões de manuais escolares obrigatórios, cujo valor é de 80 milhões de euros. Porém, 400 mil alunos carenciados vão ter livros gratuitos e cerca de 300 mil vão receber o apoio de 50% do custo dos livros.

Pobreza - Em 2007, havia em Portugal 151.4 mil pessoas que não ganhavam mais de 310 euros líquidos por mês e 58% dos trabalhadores da região Norte que trabalham, ganham um ordenado até aos 600 euros. É esse, aliás, o salário máximo de 67 mil trabalhadores por conta doutrem naquela região.

Bispo de Portalegre - D. Antonino Dias, bispo auxiliar de Braga, foi nomeado como o novo Bispo de Portalegre e Castelo Branco, onde dará entrada no próximo dia 12 de Outubro.

OPINIÃO

Mata de Albergaria: Quase 4 décadas depois, quase tudo na mesma!

Miguel Dantas da Gama *

Ter, simultaneamente, sol na eira e chuva no nabal não é fácil. Pior, e difícil de aceitar, é que, num mesmo discurso, se diga algo e o seu contrário, numa contradição permanente que distorce a realidade.

Vem isto a propósito da recente polémica em torno do acondicionamento da estrada da Geira Romana para maior fluidez do trânsito, reclamado pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, e da portagem que o Parque Nacional aplica a quem circula nesta via, numa tentativa de controlar a sua (nefasta) utilização.

É sabido que a manutenção desta estrada aberta a veículos motorizados é especialmente adversa para a preservação dos elevados e muito sensíveis valores naturais da zona que atravessa, onde foi delimitada uma reserva biogenética. A via em causa assenta em grande parte sobre a geira romana, pelo que a circulação automóvel é uma realidade que também agride um património histórico com dois mil anos. Ora é aqui que

a posição da Câmara de Terras de Bouro é inaceitável e incompreensível (ou talvez não). Se por um lado luta pela elevação da geira a património mundial, por outro, defende que as verbas da portagem que o Parque cobra devem ser aplicadas para tapar os buracos que dificultam o fluxo do trânsito motorizado! Sabendo que aos turistas que nela circulam está interdita a paragem e o estacionamento de viaturas (pelo que nada podem devidamente apreciar e valorizar), pergunta-se quais os objectivos que movem de facto a Câmara?

A resposta é simples: a promoção de um turismo de massas que não servindo os interesses da preservação do Parque Nacional, prestes a completar 40 anos de vida, lamentavelmente se aproveita da sua imagem para retirar dividendos através de

acções que diz serem para benefício da população residente. As posições que manifesta contra a instituição do Parque são constantes, porém não abdica de promover o turismo do concelho, à sua custa, insistindo que o melhor do "único parque nacional português" pertence a Terras de Bouro!

É uma postura que aposta num turismo de multidões, desconhecedor do que de facto distingue (pela positiva) a região, tudo tentando fazer para atrair visitantes que em muitos casos pouco mais deixam do que lixo espalhado pelas bermas das estradas. Um discurso que por ser incoerente e não suportado em argumentação válida continua a socorrer-se de chavões gastos como "não aceitamos lições de ninguém", nem as posições de "ecologistas de cidade" que

querem "colocar em reservas de índios" as pessoas que residem no Parque Nacional.

O que resulta desolador é que tenham que ser precisamente cidadãos provenientes do exterior (mas que também são portugueses, o que frequentemente parece não se querer reconhecer) a denunciar o desrespeito pela preservação do Parque Nacional e a perda progressiva dos seus valores, algo em que, quem tem o poder e o dever de por eles zelar, não está empenhado em contrariar. Esta realidade atinge frontalmente (e mais atingirá no futuro) os reais interesses das comunidades residentes. Basta olhar em redor, sem ter que ultrapassar as fronteiras lusas.

* Dirigente do FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens.

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues

(Continuação)

Quando D. Rodrigo arrebatou o Reino das Espanhas ao tirano Vitiza, com a ajuda dos romanos de Constantinopla, era o Conde Julião, da guarda do Rei, muito amado de toda a Espanha. Este já tinha conseguido para o Arcebispo de Braga, D. Félix, o favor do Rei de não destruir as muralhas da cidade arquiépiscopal, decisão que tinha sido decretada para todas as fortalezas do Reino. Julião tinha uma filha que o amava enternecidamente e o cumulava de carícias quando regressava a casa dos negócios da Corte. Florinda era o nome da virginal donzela.

O Rei D. Rodrigo, para aumentar a simpatia popular, achou por bem atrair o Conde Julião a seu serviço, também como forma de facilitar a si próprio o exercício do poder. A melhor estratégia para convencer o Conde foi prometer-lhe que um dia viria a tomar Florinda por esposa e sua Rainha. O pacto de amizade e vassalagem foi estabelecido, e Florinda ficou prometida por mulher ao Rei D. Rodrigo.

Só que, envolta numa magnífica neblina do princípio de um verão do início da segunda década de setecentos, na manhã de S. João, empurrado pelas ondas do mar que fora tempestuoso, agora mansamente algarvio, deslizou na praia deserta um batel cheio de gargalhadas feminis. As donzelas que vinham dentro tinham-se perdido enlouquecidas nos folguedos da madrugada. Adulada e protegida por todas as outras, comanda-

va o barco uma princesa, Egilona de nome, filha de um certo rei Mouro africano, chamado Mahomet Abnehedin. Foi acolhida e aprisionada pelos pescadores. Mas o seu porte de candidata a Rainha e a estranheza do traje fizeram com que fosse apresentada nos Paços do Rei, na cidade de Toledo.

Perante tamanha formosura que emanava das curvas perfeitas do seu corpo, D. Rodrigo indagou, por um tradutor, a realeza das suas origens. Porque se deixou enamorar, mandou que a instruissem nas leis da fé cristã para se poder casar com ela. Não demorou muito que a recebesse por esposa, esquecendo de todo a promessa que fizera a Florinda e ao seu pai, o Conde Julião.

A virgem Florinda, apaziguada as lágrimas que lhe limpavam as outras donzelas nobres, teve de se contentar com o papel de

dama de companhia de Egilona. Sobrou ao Conde vontade de se vingar, ao perder a hipótese que tivera de ser sogro do Rei. Mas era melhor calar e dissimular, até que lhe aparecesse o momento certo de uma vingança fatal. Conjecturou que esta devia ser fria e preparada à distância, de forma despercebida. Em vez de embarcar no restauro dos Castelos e Muralhas do Reino, dissuadiu o Rei com a ideia orgulhosamente poderosa que a defesa da Espanha não estava nas pedras erguidas, mas na espada inquebrável do braço forte e guerreiro dos Godos.

Partiu o Conde Julião para África, chefiando uma embaixada ao rei Muça, para que este respondesse favoravelmente a um pedido do Rei D. Rodrigo a que aquele monarca mouro não apoiasse adversos intentos perigosos e belicosos dos filhos do falecido rei Vitiza, que se tinham escapado

para África. E por lá se deteve mais tempo do que esperava.

Florinda cresceu em idade, inteligência e formosura, ao lado da rainha Egilona, de quem era especial companheira no serviço do Rei. Este acabou por lamentar ter desperdiçado atributos tão perfeitos e ter inveja antecipada de quem quer que fosse, de menor merecimento e nobreza, que viesse a usurpar os prazeres tão raros e perfeitos que lhe andavam por ali à mão. Às lembranças do pacto quebrado juntava-se o remordimento do desejo de a possuir como as primícias dum fruto suculento, tenro e maduro, qualquer que fosse o meio, ilícito ou ilícito. Tentou seduzi-la com riquezas e senhorios, mas isso não entusiasmava a herdeira única do Conde Julião, o mais rico senhor de vassalal de toda a Espanha.

(Continua)

De novo, as aulas

Por todo o país, já se registou o regresso às aulas em praticamente todos os estabelecimentos do ensino básico e secundário, não sendo a nossa região, nesse aspecto, excepção à regra, pois todas as escolas se encontram em pleno funcionamento.

Assim, o Agrupamento de Escolas sediado na EB 2.3 de Amares é frequentado por 424 alunos nos Jardins de Infância, 861 no I Ciclo, 245 no 5º ano, 244 no 6º, 87 no 7º, 63 no 8º e 65 no 9º ano. Nos cursos de Educação e Formação de Adultos há 26 alunos no curso de Serviço de Mesa, 27 em Informática e nas Novas Oportunidades há 15 alunos em cada um dos três níveis a leccionar no 6º, 9º e 12º anos. O total da frequência neste Agrupamento é, por isso, de 2330 alunos.

A Escola Secundária de Amares tem 140 alunos a frequentar o 7º ano, 124 o 8º, 121 o 9º, 120 o 10º, 95 o 11º e outros tantos o 12º ano. Nos cursos de Educação e Formação de Adultos há 11 formandos a frequentar o curso de Electricista de Instalações e 16 no curso de Assistente Administrativo. Nos Cursos Profissionais, 10º ano, o curso de Técnico de Gestão tem 22 alunos; o de Técnico de Equipamentos Informáticos tem duas turmas com 13 e 17 alunos respectivamente; e o de Técnico de Organização de Eventos tem 16 alunos a frequentá-lo. Ao nível do 11º ano, há 22 alunos no curso de Técnico de Gestão enquanto que no 12º ano, no curso de Técnico de Secretariado há 18 alunos, em Gestão de Sistemas Informáticos 13 e 14 em Equipamentos Informáticos. No Ensino Nocturno, arrancará um curso das Novas Oportunidades (Secundário) com 25 alunos. No total, há 857 alunos a frequentar esta escola.

O Agrupamento de Escolas do Vale do Homem, em Terras de Bouro, por sua vez, conta com 63 alunos nos Jardins de Infância, 176 no I Ciclo, 41 no 5º ano, 33 no 6º, 51 no 7º, 36 no 8º, 70 no 9º, 47 no 10º, 27 no 11º e 13 no 12º ano. Na Educação e Formação de Adultos, os Cursos de Animação Sócio-Cultural diurno têm 20 alunos e o nocturno, 12; o curso de Instalação e Reparação de Computadores (1º ano) tem 13 alunos e no 2º ano, o curso de Protecção de Pessoas e Bens tem 12 alunos. Os Cursos Profissionais no 10º A (Ciência e Tecnologia) tem 24 alunos, no 10º B (Línguas e Literaturas) tem 8 e no 10º C (Técnico de Turismo Ambiental e Rural) 16. No 11º A (Ciências e Tecnologias) há 12 alunos; e no 11º B (Técnico de Turismo Ambiental e Rural) 15 enquanto que no 12º A (Ciências e Tecnologias) há 7 alunos e no 12º B (Técnico de Ordenamento do Território e Ambiente) há 6 alunos. Por isso, o total de alunos neste Agrupamento é de 702.

Em Rio Caldo, o Agrupamento de Escolas do Vale do Cávado tem 47 alunos nos Jardins de Infância, 124 no I Ciclo, 33 no 5º ano, 38 no 6º, 36 no 7º, 37 no 8º, 25 no 9º, 17 no 10º, 15 no 11º e 8 no 12º. No curso de Educação e Formação de Adultos (2º ano) há 16 alunos; nos cursos profissionais de Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e no Ambiente há 17 alunos e no de Técnico de Turismo 15. O total de alunos neste Agrupamento é de 428 alunos. Já em Vieira do Minho, o Agrupamento de Escolas local tem matriculados 291 alunos nos Jardins de Infância, 609 no I Ciclo, 162 no 5º ano, 143 no 6º, 188 no 7º, 170 no 8º, 176 no 9º, 138 no 10º, 103 no 11º e 03 no 12º ano. Na Educação e Formação de Adultos há 90 alunos distribuídos pelos cursos de Técnicos de Turismo e de Gestão de Equipamentos Informáticos ao passo que nos Cursos Profissionais há 46 alunos em Técnicos de Hotelaria e Restauração e de Gestão. No total, são 2119 alunos a frequentar o referido Agrupamento de Escolas.

Registo

O Município da Batalha, contrariamente ao que é prática corrente nos seus congéneres, vai promover consultas à respectiva população a fim de recolher ideias, entre os munícipes, para a elaboração do próximo orçamento municipal.

Se as sugestões a apresentar "forem situações exequíveis e estivermos de acordo", o autarca da Batalha promete tudo tentar para as pôr em prática.

Ora aí está uma estratégia inovadora para se gerir um concelho. Resta, no entanto, saber se haverá ou não consenso entre ambas as partes e o dinheiro necessário para se satisfazer as aspirações dos batalhenses. Mesmo em ano de eleições, como é o caso...

Nelson Veloso

S. JOÃO DO CAMPO

População reparou estrada



Várias dezenas de populares passaram, no dia 2 de Agosto, das palavras aos actos e, descontentes com o silêncio que o PNPQ fizera sobre as suas reclamações quanto ao estado deplorável em que se encontrava a estrada que, a partir desta freguesia, liga a Albergaria, pela Bouça da Mó, meteram mãos à obra e repararam aquela via, até então intransitável.

Foi um gesto de revolta, por um lado, mas também de afirmação do querer da popu-

lação que se organizou e movimentou por si mesma, sem desprezar, de modo pacífico mas prevenido, uma ou outra colaboração que, aos olhos do povo, não seria lá muito transparente e isenta... Mas aceitou e compreendeu o gesto solidário e desinteressado do Pároco de Covide, Campo e Carvalheira, Pe. José Manuel Fernandes, agora transferido para Vila Verde, que alinhou ao lado do povo (ao centro, na gravura anexa) apoiando-o numa causa de interesse para as

comunidades que dirigia. Parafraseando uma canção em voga, é caso para se dizer, também, que nesta iniciativa popular, "Até o padre ajudou"...

Encontro de BTT. De 12 a 14 deste mês, realizou-se entre nós um encontro de BTT denominado Canyon Owners Club. O primeiro dia destinou-se à concentração dos participantes, aqui alojados. No dia 13, teve lugar o passeio BTT, na distância de cinco milhas, partindo daqui em direcção à barragem de Vilarinho da Furna, rio do Sarilhão, ribeiro do Pedrado e rio Macieira, passando pela Portela do Homem em direcção a Lobios e regresso. O último dia foi dedicado a um passeio pelas ruas e caminhos desta freguesia, encerrando junto à albufeira de Vilarinho da Furna.

Quem espera... Mais uma época de veraneio caminha para o fim e em termos de afluência turística, não deixa saudades. Tal como, aliás, no



resto do país.

Nos períodos de maior afluência, porém, foram notórias, mais uma vez, as dificuldades sentidas pelos automobilistas sempre que tinham necessidade de cruzarem com outras viaturas no trajecto da estrada (gravura) entre o Cruzeiro e a Guarda, pondo em perigo, por vezes, os peões que por lá caminhavam.

É, de resto, uma situação sobejamente conhecida da Câmara de Terras de Bouro, a quem novamente a recordamos até porque o prometido é devido. O mesmo se diga em relação às marcações da estrada Covide - Cruzeiro que, incompreensivelmente, ainda não existiam até há bem poucos dias. E porque "quem espera, desespera"...

➔ **O novo pároco de S. João do Campo e Covide, Pe. Marcelo Correia, a pastorear já Vilar da Veiga e Valdosende, dará entrada nas suas novas paróquias neste fim-de-semana.**

Perguntar não ofende...



Este local, tipo mini-parque infantil arranjado na Chã de Baixo, poderia ser verdadeiramente aprazível se, no entanto, não fossem vistos, com frequência, cavalos a pastar por lá, com todos os perigos daí resultantes nomeadamente para as crianças. Será, por isso, um local de lazer ou de pastar?



O caminho da Veiga Nova sofreu, recentemente, alguns melhoramentos. Quem irá beneficiar deles?

RIO CALDO

Energia solar e mais segurança no S. Bento



Desde os primeiros dias de Agosto que algumas dependências do santuário de S. Bento da Porta Aberta passaram a ser servidas com energia solar, tornando-se assim, no primeiro santuário do país a apostar nas energias renováveis.

O sistema de doze painéis solares térmicos foi instalado na cobertura do edifício que alberga a Enfermaria e a Casa Pastoral, o que representa, por parte da respectiva Irmandade, um investimento de 24 mil euros. Contudo, e segundo o Cônego Fernando Monteiro, presidente da Irmandade, este investimento permitirá a poupança anual de 50 por cento do anterior consumo energético do edifício destinado, preferencialmente, ao atendimento dos peregrinos.

De referir que, até agora, a Casa Pastoral, dotada de 26 camas, era alimentada por uma caldeira que consumia, anualmente, cerca de 6 mil litros de gasóleo, enquanto que o novo sistema, dotado de duas baterias de seis painéis solares cada, permitirá atingir uma potência de 177 Kwatt, fornecerá água e aquecimento equivalentes a uma cisterna de 6 mil litros, prevenindo-se que possa levar a uma economia da ordem dos três mil euros anuais.

Ainda de acordo com aquele responsável, é intenção da Irmandade de S. Bento continuar a investir nas novas energias, nomeadamente na hídrica, atendendo a que no seu património existem diversas quedas de água na zona envolvente ao santuário. Em estudo, encontra-se também a instalação da energia solar na Estalagem de S. Bento, um processo que está a ser negociado com o locatário daquela unidade hoteleira, bem como a colocação de estufas nas quintas do santuário para a produção de cogumelos.

Por outro lado, e face aos assaltos que ultimamente se têm registado no santuário, a

Irmandade de S. Bento teve de reforçar os seus níveis de segurança. Desse modo, foi criado um segundo anel de segurança nos edifícios do santuário, nele sendo investidos mais de 100 mil euros. De salientar, finalmente, que o processo dos assaltos ultimamente efectuados acabou por ser arquivado, por falta de elementos de prova que permitissem a identificação dos gatumos, sendo desejo da Irmandade que o prometido reforço dos agentes do novo Posto Territorial da GNR do Gerês venha aumentar os níveis de segurança do santuário de S. Bento da Porta Aberta.

Nós por cá... Nascido em 2 de Maio, nos Açores, onde residem seus pais, foi baptizado no dia 16 de Agosto, na igreja paroquial desta freguesia, o menino Bernardo João, filho dos nossos assinantes e conterrâneos, Jorge Agostinho Esteves e Alice Borges Afonso.

No Hospital de Braga, faleceu em 27 de Julho, o Sr. António José Rodrigues Miranda, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia. No lugar de Parada, faleceu no dia 1 de Agosto, a sra,

Olívia da Conceição Silva, de 85 anos. Paz às suas almas.

Futsal regressa em força.

Após o período das férias de Verão, a Escola de Futsal do GCDR de Rio Caldo já retomou os seus trabalhos com vistas à nova época desportiva. Pela primeira vez na sua história recente, uma equipa de juvenis irá disputar o campeonato da AF Braga desse escalão que, para o efeito, está a treinar, sob a orientação do Prof. Jorginho, desde o dia 8 do corrente, às 2.ªs, 3.ªs e 5.ªs feiras, das 19 às 20 h, no pavilhão da Escola EB 2.3/S desta freguesia e defrontou, em 13/9, a sua congénere de Campelos, tendo esta vencido por 5-0. As Escolinhas e Escolas dos 6 aos 12 anos treinarão, no mesmo recinto, aos sábados de manhã, a partir do próximo dia 24.

Ponte em obras. Conforme estava previsto, desde meados de Julho que decorrem os trabalhos de reabilitação e reforço estrutural das chamadas Pontes de Rio Caldo, começando pela que liga esta freguesia ao concelho de Vieira do Minho. As obras



da 1ª fase iniciaram-se pelos tabuleiros e resguardos, têm um prazo de execução de 365 dias e o seu custo total é de 997.734,00 euros, sendo empreiteiro a firma Conduril - Construtora Duriense SA. A 2ª fase das obras, que

contemplará a intervenção nos pilares das pontes, apenas deverá ter início em finais de 2009, estando prevista também a iluminação dos arcos da ponte que dá acesso ao concelho de Vieira do Minho.

Novos Párocos

Por decreto do Arcebispo Primaz de Braga, registou-se recentemente na nossa região, o seguinte movimento eclesiástico: Pe. Paulo Alexandre Gonçalves Neiva, dispensado da paroquialidade de Soengas (Vieira do Minho), continuando com Parada de Bouro e Sta. Maria de Bouro; Pe. Salvador Vasconcelos Mota, nomeado pároco de Soengas, em acumulação com Tabuaças (Vieira do Minho) e

Frades e Rendufinho (Póvoa de Lanhoso); Pe. Albino Fernando Tristão Meireles nomeado pároco de Carvalheira (Terras de Bouro), em acumulação com Chorense, Gondoriz, Cibões e Brufe; Pe. Marcelo Fernandes Correia Pinto nomeado pároco de S. João do Campo e Covide (Terras de Bouro), em acumulação com Vilar da Veiga e Valdosende.

O Pe. José Manuel Antunes Fernandes deixou a paroquialidade de Campo, Carvalheira e Covide para assumir as paróquias de Cervães e Oleiros (Vila Verde) e de Igreja Nova (Barcelos). O recém-ordenado Pe. Rui Manuel Saraiva Pereira, natural de Caniçada, foi nomeado pároco de Sta. Tecla de Basto, Borba da Montanha, S. Miguel e Carvalho, em Celorico de Basto.

➔ **As eleições autárquicas, apesar de a um ano de distância, já estão a fazer mexer várias forças partidárias amarenses. Nas hostes socialistas, por exemplo, e segundo fontes bem posicionadas, é um dado já praticamente adquirido a recandidatura de José Barbosa à cadeira do poder municipal.**

Banda de Bouro celebra 150 anos



A Banda Filarmónica de Bouro em 1952

É de incontida satisfação e justificado orgulho o momento que se vive, presente, na vila de Santa Maria de Bouro que, em 20 e 21 do corrente, celebra, com pompa e circunstância, o 150º aniversário da sua tão apreciada Banda Filarmónica.

Trata-se, sem dúvida alguma, de uma efeméride de elevado significado e de redobrado júbilo que demonstra a exemplar dedicação e carinho que os bourenses desde há muitos anos vêm nutrindo em prol da sua querida Banda, lídima representante da jovem vila e sua verdadeira embaixatriz por esse país fora, ao longo de século e meio de existência. Com esta cativante particularidade: tendo Bouro, como é sabido, nascido à sombra do seu convento cisterciense, nestas comemorações estarão representadas pelas respetivas associações musicais, várias localidades onde aqueles monges, a partir daqui, exerceram também a sua marcante actividade, como são os casos de Pitões das Júnias, Tarouca e Tomar.

O programa das comemorações indica para o dia 20, às 15,30 h, o desfile no centro da vila; às 16 h, actuação do Grupo de Gaiteiros de Pitões das Júnias; e às 17 h, concerto pela Associação Filarmónica de Tarouca. Para o dia 21, domingo, às 11 h, está marcada uma Eu-

caristia Solene, abrilhantada pelo Coro da Banda Filarmónica de Bouro, em sufrágio das almas dos músicos, dirigentes e benfeitores da associação já falecidos; às 14,30 h, desfile; 15 h, concerto pela Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, de Tomar; 16 h, sessão solene comemorativa; 17 h, concerto pela Banda Filarmónica de S.ta Maria de Bouro; 21,30 h, música teatral pela Banda Filarmónica aniversariante e Grupo de Teatro de S.ta Maria de Bouro; 22,30 h,

encerramento das comemorações com uma sessão de fogo de artifício.

Novas Oportunidades.

Com a presença de representantes do Ministério da Educação, da Agência Nacional para a Qualificação, autarcas, empresários amarenses e formadores do sector, irá ser inaugurado, no próximo dia 27, pelas 9 h, o novo Centro de Novas Oportunidades da Escola Secundária de Amares.

Tendo iniciado a sua actividade já em Abril passado, o novo CNO assumiu como lema "A Caminho do Mundo e do Futuro - Mais qualificação! Mais Emprego! Melhor Futuro!"

Prémio Eco-Escolas.

A delegação de Amares da Escola Profissional Amar Terra Verde irá receber, no próximo dia 26, em Torres Vedras, o prémio respeitante ao programa internacional Eco-Escolas 2007/ 2008.

Trata-se de um programa vocacionado para a educação ambiental e para a cidadania que se destina a encorajar acções e reconhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas em benefício do ambiente. À cerimónia da atribuição da Bandeira Verde Eco-Escolas 2008 estarão presentes todas as escolas premiadas a nível nacional.

Entrega de diplomas.

No Polivalente da Escola Secundária de Amares decorreu, no dia 12 deste mês, a cerimónia da entrega de diplomas e certificados aos alunos do ensino secundário. Procedeu-se também à entrega de prémios de mérito, no valor de 500 euros, aos melhores alunos que terminaram o ensino secundário no ano lectivo anterior, tendo sido contemplados nos Cursos Científico-Humanísticos a aluna Susana Manuela da Costa Fernandes e nos Cursos Tecnológicos, o aluno João Pedro Almeida Brandão.

Falta de civismo. Mais uma vez é caso para citar a velha norma jornalística segundo a qual, por vezes, uma foto-grafia poderá valer mais do que mil palavras.

Gastam-se rios de dinheiro na sensibilização das pessoas para a defesa e respeito pelo ambiente, como também pela qualidade de

demonstrar que, no nosso país, ainda há muito a fazer nesses domínios veja-se, tão só, o lamentável cenário que, há bem poucos dias, era visível no lugar de Dornas, em S.ta Maria de Bouro, nas imediações da conhecida Ponte do Boco, que liga a Parada de Bouro. Para cúmulo, pouco mais de cem



vidas de cada um. Investiuse, por isso, fortemente na aquisição de eco-pontos e outros recipientes próprios para a recolha do lixo. Mas a

metros acima desse local existe um recipiente próprio para a recolha de lixo. É falta de senso e de civismo a mais, não acham?

SOUTO

Inauguração da Casa Mortuária

No dia 7 do corrente, no final da missa dominical, o pároco desta freguesia, Padre Almerindo, benzeu as novas instalações da capela mortuária, construída em terrenos cedidos pela Fábrica da Igreja, muito próximos da igreja paroquial de Souto.

A este acto solene estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal e respectiva vereação, junta da freguesia, outros autarcas e muitos populares.

Esta obra e o arranjo do largo fronteiro custaram cinquenta e tal mil euros, cuja maior parte foi suportada pela referida Câmara.

A construção da capela

mortuária desta freguesia, veio acabar com a polémica provocada por uma minoria de residentes no lugar das Capelas que, sem motivos aparentes, se opunham fortemente à deposição de cadáveres na capela de S. Roque, sita no mesmo lugar.

Mas as inaugurações, nesta freguesia, apenas tiveram o seu início. Para o próximo ano, apropriado, irão haver mais inaugurações, como por exemplo, a da ponte sobre o Rio Homem e seus acessos, a reestruturação completa do campo de jogos e seus luxuosos balneários, a requalificação do largo do Cruzeiro e a constru-

ção do passeio pedonal desde o local de Pedre ao Largo das Capelas, o alargamento do estradão de Sá Novo e a beneficiação do seu piso.

Além das obras realizadas, o Presidente da Junta, no discurso da inauguração da casa mortuária, anunciou para o próximo ano mais obras como a beneficiação do piso da estrada de acesso ao lugar de Santa Cruz e o Presidente da Câmara, lá presente, até pareceu ter dado luz verde. Enfim, um forte pontapé dado na crise que actualmente enfrentamos, já que "dos fracços, não reza a história"...



Moda Amares

Antecedido, no dia 26, às 16 h, por um Casting para jovens manequins, na Praça do Comércio, irá realizar-se no próximo dia 27, pelas 21,30 h, na Escola EB 2.3 desta vila, o Desfile da Moda Amares com a participação dos manequins Mariana Monteiro e Afonso Vilela.

O evento é organizado pela Associação Comercial de Braga, UAC e Amares Comércio com Rosto, em parceria com o município amarense.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhadogeres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhadas do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3

Outros empreendimentos

Braga:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Vieira do Minho:

- Moradias em Banda

Terras de Bouro:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais



Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041



Surpreenda-se, visite-nos.

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: geral@socicorreia.pt / www.socicorreia.pt

➔ **O Dia Mundial do Coração e do Turismo** irá ser comemorado em Terras de Bouro, no dia 28 do corrente, com uma caminhada na Geira, entre S. Sebastião da Geira (Chorense) e o lugar de Sá (Covide), com início às 9,30 h. e na distância de 6,5 Kms.

Uma verdadeira pista!



A estrada E.N. 205 sofreu obras de beneficiação entre Rendufe, concelho de Amares, e a Vila de Terras de Bouro, numa distância de 16,3 km. Esta obra da responsabilidade do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações foi projectada e fiscalizada pela Rede de Estradas de Braga e a sua execução coube à empresa Urbanop, tendo custado aos cofres do Estado 1.306.271,54 euros.

Esta estrada recebeu, finalmente, um tapete novo de asfalto, valetas para o escoamento e drenagem de águas pluviais, sinalização vertical metálica, rails duplos para protecção dos motards, centenas de metros de passeios, passadeiras, linhas de marcação contínuas fundamentais para a segurança dos automobilistas, abrigos novos nas paragens dos autocarros e até corrimões para protecção e segurança dos peões.

Não tenho dúvida de que esta melhoria proporcionará uma maior facilidade de deslocação, possibilitará uma maior segurança e contrariará a tendência para o nosso isolamento. Esta "porta de entrada" no nosso concelho é de fundamental importância para a circulação de pessoas e bens, com grandes vantagens para o desenvolvimento social e económico do nosso município, principalmente, na área do Vale do Homem.

Com este investimento, o Governo central deu um grande contributo para o nosso desenvolvimento, melhorou significativamente as condições de segurança e reduziu a distância-tempo entre a sede do concelho e a capital de distrito.

Desta vez junto-me ao coro. Parabéns à EP - Estradas de Portugal, S.A.!

José Guimarães Antunes

PICHELARIA
LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL
 AR CONDICIONADO
 ASPIRAÇÃO CENTRAL
 ENERGIA SOLAR
 RECUPERAD. DE CALOR
 REGA AUTOMÁTICA
 SANITÁRIOS

CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

Pensão e Restaurante
BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÉS

Demografia.

Casamentos - Em 28/07, na igreja de Carvalheira, consorciaram-se João Luís Antunes Esteves, 35 anos, de Braga, e Maria Inês Rodrigues Capela, 32 anos, de Carvalheira; em 3/08, na igreja de S.ta Isabel do Monte, António José Silva Rodrigues, 35 anos, de Carvalheira, e Teresa Maria Dias Afonso, de 33 anos, de S.ta Isabel; em 7/08, na Conservatória de Terras de Bouro, Nuno Miguel Sousa Pereira, 29 anos, e Custódia Lameirinhas Carvalho, residentes no Luxemburgo; em 9/08, no Sameiro, Paulo Jorge Afonso Antunes, 29 anos, de Covide, e Luísa Rosa Antunes Gonçalves, 27 anos, de Chamoim; em 17/08, na igreja de Covide, Daniel Henrique Seródio, 20 anos, de Sernancelhe e Marina Isabel Dias Macedo, 21 anos, de Covide; em 21/08, na igreja de Gondoriz, Artur Silva Fernandes, 41 anos, da Ponte da Barca e Maria Fátima Rodrigues Baptista, 36 anos, de Gondoriz.

Óbitos - Em Covide, em 16/07, Manuel Joaquim Pereira Magalhães, de 76 anos; em 18/07, também em Covide, Ana Rosa Dias, de 91 anos; em Chorense, em 22/07, Laurentino Simões, de 92 anos; em 25/07, em Gondoriz, António Domingos Rodrigues, de 80 anos. Paz às suas almas.

Entrega de prémios. Na Escola Pe. Martins Capela,

sede do Agrupamento de Escolas do Vale do Homem, realizou-se no passado dia 12, a cerimónia da entrega de diplomas de final de curso aos alunos que concluíram o 12º ano no ano lectivo transacto, bem como foram entregues os prémios de mérito, no valor de 500 euros, aos alunos melhor classificados nos Cursos Científico-Humanísticos (Sérgio Miguel Sousa Pereira - 18 valores) e nos Cursos Tecnológicos (Rute Andreia Araújo Correia - 17 valores).

Entretanto, também no Agrupamento de Escolas de Rio Caldo se procedeu a idêntica cerimónia, sendo o prémio de mérito dos Cursos Científico-Humanísticos atribuído à aluna Sara Cristina Soares Madeira, com 18 valores, enquanto nos Cursos Tecnológicos não foi atribuído qualquer prémio pelo facto de tais cursos, nessa escola, estarem apenas no segundo ano de funcionamento.

Assembleia Municipal.

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro vai reunir no próximo dia 26, às 14,30 h, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação da actividade e da situação financeira do Município; análise e votação dos estatutos da Comunidade Intermunicipal do Cávado, dos estatutos da Entidade Regional de Turismo do Norte e da 3ª revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2008.

TERRAS DE BOURO

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro na sua reunião de 17/07, deliberou: executar a obra de infra-estruturas de saneamento básico em Parreirinha/Cibões por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 13.651,00 Euros + IVA; transferir para a Junta de Freguesia de Rio Caldo a quantia de 3.252,00 Euros, para limpeza de caminhos e valetas; fornecer material à Junta de Freguesia de Valdosende para obras de regadio no Caminho de Carcajais e em Vilar-a-Monte; aprovar o protocolo entre a Autarquia e a associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro.

Na reunião de 31/07, deliberou-se: atribuir um subsídio à Associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro, para aquisição de prémios, para a feira franca integrada no programa das festas concelhias; fornecer material à Comissão Fabriqueira de Moimenta, para proceder à pintura da Capela de S. Brás; fornecer material à comissão de obras da Capela de São João/Gondoriz, para restauro da cobertura dessa Capela; fornecer material (areão) ao Centro Social e Paroquial de Souto, para o Parque Infantil; transferir para a Junta de Freguesia de Moimenta a quantia de 1.811,00 euros, para aquisição de material para arranjo do largo da paragem de autocarro de Pesqueiras; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Chamoim, para obras de melhoramento da levada de Pergoim.

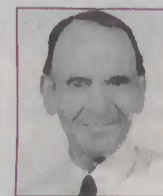
Entretanto, na reunião de 28/8, deliberou-se: aprovar o protocolo entre a autarquia e a Escola Profissional Amar Terra Verde, tendo em vista a implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular para o ano lectivo de 2008/2009; concordar com os valores a atribuir pelo fornecimento de refeições escolares e prestação de transportes escolares, para o ano lectivo de 2008/2009; concordar com o financiamento das refeições escolares para o 1.º Ciclo do Ensino Básico em 2008/2009; concordar com o apoio às obras de recuperação de habitação do Sr. José Maria Saqueiro da Quelha; nomear para o Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL) os seguintes tutores: Engenharia do Ambiente - Chefe da DPU; Relações Internacionais - Chefe da DDSC; Administração e Finanças Chefe da DAF.

Vida Partidária

Com as presenças do presidente da Comissão Política Distrital, o deputado Dr. Nuno Melo e do seu assessor, Engº Campos Cunha, reuniu, em 20/07, em Terras de Bouro, a CPC do CDS/PP com o objectivo de preparar as eleições autárquicas de 2009. Após a reunião, foi proporcionada àqueles responsáveis uma visita a S. João do Campo, barragem de Vilarinho, Portela do Homem e Vila do Gerés para tomarem contacto com diversos problemas locais.

António José Rodrigues Miranda

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



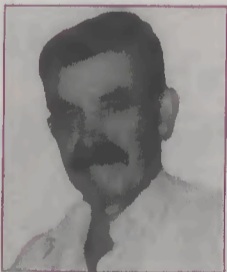
Sua esposa, filhos e restante família vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 27/07/2008, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja paroquial de Rio Caldo, no passado dia 29/07/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Lidório Peixoto

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido em 10/09/2008, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres, bem como na Missa do 7.º Dia.

Agradece ainda a todos os que o visitaram no H. S. Marcos e no I.P.O. - Porto, durante o seu internamento, ou que de qualquer outra forma se associaram à sua dor.

Vilar da Veiga, 17 de Setembro de 2008

A Família

Olívia da Conceição da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos e restante família vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 01/08/2008, na sua residência, em Parada, Rio Caldo, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 02/08/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Maria da Conceição Pereira Pires

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 30/08/2008, na sua residência, no Lugar de Pereiró, Vilar da Veiga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 02/09/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

VIEIRA DO MINHO



feira da ladra '08
03 a 06 de outubro viera do minho

<p>Dia 03 Sexta 22h00 Quím. Rosas e Zé Estacionário</p>	<p>Dia 05 Domingo 23h00 Bandas do Rovelho (Fado) e Arcos de Valdevez 22h00 Páco Bandeira</p>
<p>Dia 04 Sábado 22h00 4 Teste</p>	<p>Dia 06 Segunda 22h00 Mónica Sintra</p>

A Feira da Ladra está aí...

Alheia aos tempos da persistente crise que parece atingir quase tudo mas não todos, a Feira da Ladra 2008 aí está, rapioqueira e doçairosa como sempre, para gáudio de todos quantos, sejam mais ou menos jovens, têm nesse evento anual o grande ponto de encontro para, ao longo de quatro dias, darem largas à folia e à sã convivência entre amigos e desconhecidos.

"Mar das Nações".

Dois jovens do Projecto Incluir de Vieira do Minho participaram no recente acampamento "Mar das Nações" que, de 1 a 5 deste mês, se realizou no Parque dos Escuteiros da Costa da Caparica, numa iniciativa do Programa Escolhas e da

Associação dos Escuteiros de Portugal.

VieiraFashion. A partir das 22h, do dia 20 do corrente, irá decorrer na Praça Guilherme Abreu o Vieira - Fashion 2008, com uma passagem de modelos em que é convidada especial a mediática Margarida Pinto Correia.

Academia de Música.

Encontram-se abertas as matrículas na Academia de Música do Alto Ave para o ano lectivo de 2008/09, para os seguintes instrumentos: piano, guitarra, clarinete, flauta transversal, saxofone, trompete, trombone, trompa, tuba, percussão e acordeão. As inscrições poderão ser feitas no Gabinete da Acção Social do município, nas horas normais de expediente.

Futebol de Praia. A equipa da Junta de Freguesia de Cantelães foi a vencedora do III Torneio de Futebol de Salão, após ter derrotado na final a Multisport, através da marcação de grandes penalidades, já que no final do tempo regulamentar se registava um empate a cinco golos, ficando em 3º e 4º lugares o Resisénior e os "Piscineiros".

Para Cantelães foi também o troféu "Fair play", enquanto que o melhor marcador foi Cândido Sousa, da Banda Filarmónica de Vieira do Minho, e o melhor guarda-redes foi o da equipa "Mários Café/ Construções João Silva".

Deliberações do Município.

Na sua reunião de 4 de Setembro, o Município vieirense deliberou: aprovar a proposta de fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a cobrar em 2009: para os prédios urbanos 0,6 % e para os prédios urbanos avaliados nos termos do CMI 0,3 %; e

aprovar a 5ª alteração aos documentos previsionais de 2008.

Actividades Culturais.

Em 19 do corrente, à noite, a Banda Filarmónica de Amares exibiu-se na Praça Guilherme Abreu. De 19 a 22 deste mês, terá lugar no mesmo recinto, a Feira de Stocks. No dia 22, às 21,30 h, no auditório municipal, será passado o filme: "Ficheiros Secretos 2".

Afogado no Ermal.

Por volta das 12 h, do dia 14 do corrente, Bruno Manuel Araújo, de 18 anos, residente em Pevidém, desapareceu nas águas da albufeira do Ermal, após nelas ter mergulhado para apanhar uma bola. Dado o alarme, acudiram os Bombeiros de Vieira do Minho, depois reforçados com as equipas de mergulhadores dos bombeiros de Amares, Fafe, Barcelos, Vizela, Fão, Esposende e Famalicenses, além da GNR, os quais apenas cerca das 17,20 h. do dia seguinte conseguiram resgatar o cadáver do malgrado jovem, transportado para o Instituto de Medicina Legal de Braga, para as formalidades legais.

Acampamento de Karaté.

Em 13 e 14 do corrente, no Parque de Campismo de Vieira do Minho, decorreu o 1º Acampamento de Karaté, com estágio a nível nacional, nele estando presentes cerca de uma centena de participantes.

As actividades tiveram lugar quer no parque de campismo, quer no pavilhão municipal, entre as 7 e as 18 horas do primeiro dia, enquanto no dia 14, de manhã, foram entregues os diplomas de presença aos participantes.

Passeio a Fátima.

Mantendo uma tradição, cerca mil pessoas das freguesias de Anissó, Anjos, Guilhofrei, Rossas, Soutelo, Vieira do Minho e Vilarchão desloca-

ram-se em 20 autocarros, no dia 14 do mês corrente, ao santuário de Fátima, numa iniciativa das respectivas Juntas de Freguesia.

Entrega de prémios.

Na Escola EB 2.3/S Vieira de Araújo realizou-se no dia 12 do mês em curso, a cerimónia da entrega de prémios e de diplomas relativos ao ano lectivo findo.

Os prémios de mérito, no valor de 500 euros, foram entregues a Paulo André Dias Gonçalves, com 18 valores nos Cursos Científicos-Humanísticos, e a Maria de Fátima Gonçalves, que obteve 16 valores nos Cursos Tecnológicos. Foram ainda entregues diplomas de final de curso aos alunos que concluíram o 12º ano.

VENDE-SE

Na Av. Nossa Senhora da Conceição - Vila de Vieira do Minho

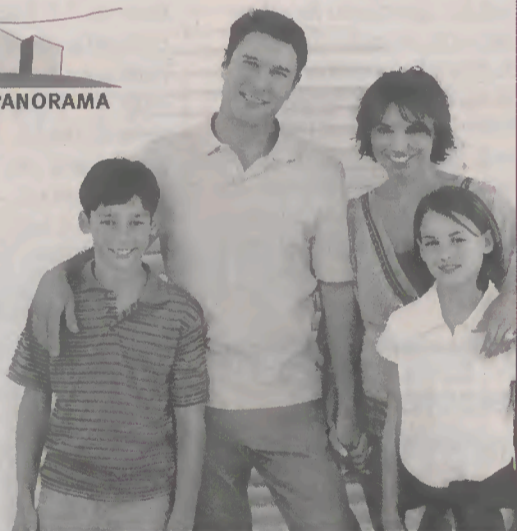


Moradia independente T5+3. garagem 2 automóveis, jardim, horta, água própria e amplos arrumos.

Tratam os próprios: Tlms. 962 985 537 - 967 393 673 - 966 720 339

R&N
Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA



T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. à Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

MOVELGRACA



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriguesnevoa.pt

Informações e Vendas Sede
253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

★ **B** Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

➔ **Vítima de doença prolongada, faleceu no dia 31 de Agosto, em Fafe, onde residia, o Sr. Daniel Pereira Lopes, de 67 anos, irmão do nosso anunciante Sr. Gaspar Pereira Lopes, proprietário da Pensão Baltazar, nesta vila, a quem apresentamos sentidas condolências extensivas à restante família.**

Posto da GNR com mais efectivos



Com as presenças do Ministro e do Secretário de Estado da Administração Interna, Comandante Geral da GNR, Governador Civil de Braga e Presidente do Município de Terras de Bouro foi solenemente inaugurado, no passado dia 5 de Agosto, o novo Posto Territorial da GNR desta vila.

Após ter passado em revista uma força da GNR em parada e do hastear da bandeira nacional junto à entrada do edifício, o Ministro da Administração Interna, coadjuvado pelo Comandante Geral, Governador Civil e Presidente da Câmara, procederam ao descerramento da lápide inaugural, onde consta: "Quartel da GNR do Gerês. Inaugurado no dia 05 de Agosto de 2008, por Sua Ex"

o Senhor Ministro da Administração Interna, Dr. Rui Carlos Pereira, sendo presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro o Senhor Dr. António José Ferreira Afonso".

Antecedido da bênção das novas instalações pelo pároco da freguesia, Pe. Marcelo Correia, seguiu-se o período das intervenções, iniciado pelo Comandante Geral que se congratulou pela "excelente qualidade que a GNR do Gerês irá passar a desfrutar neste quartel, o que tem muita importância para que a população tenha uma imagem positiva da GNR". O Secretário de Estado do MAI considerou ser para ele "uma subida honra estar presente na inauguração deste novo posto territorial", enfatizando a

missão primordial da GNR num estado de direito.

O Ministro Rui Pereira, por seu turno, declarou estar a GNR a "levantar bem alto o nome do país em missões em Portugal e no estrangeiro. As instalações novas são importantes, mas os homens e as mulheres que servem a GNR também o são. O MAI investiu mais de um milhão de euros neste Posto, que é moderno, funcional, virado para o futuro e com estas vistas magníficas para o meio que nos rodeia".

Houve depois uma visita pormenorizada daquele membro do Governo e sua comitiva às novas instalações, após a qual, num breve "briefing" com a imprensa presente, Rui Pereira esclareceu que este modelo de quartel depende das missões

específicas de cada posto e das condições oferecidas pelas localidades. O balanço dos incêndios deverá ser feito no fim do ano, mas até àquela data a área ardida era inferior à do ano passado. A duas questões levantadas pelo "Geresão" sobre a instalação do SEPNA e o aumento dos efectivos no Posto do Gerês, o ministro Rui Pereira respondeu que o SEPNA ficou instalado em Terras de Bouro e que os efectivos no Gerês, durante o Verão, são 18, sendo alguns estagiários. No resto do ano há 9 agentes, mas a perspectiva é de aumentar esse número, a partir de 2009.

Em notas de reportagem, refira-se que este acto inaugural encerrou com um beberete esplendidamente servido pela Pensão Adelaide e que o novo Posto da GNR do Gerês irá, dentro em breve, passar a ser comandado por um sargento, já nomeado para o efeito.

Nas novas instalações, o edifício principal conta, no piso superior, com o serviço de atendimento ao público composto pela secretaria, gabinetes do comandante do posto e do adjunto, sala de inquéritos e de apoio à vítima. No piso inferior, há duas celas, sala de formação e vestuários (masculino e feminino). Entre o primeiro e o segundo edifício há a parada. No edifício das traseiras, no rés-do-chão funciona a lavandaria; no primeiro piso, o refeitório e a sala de estar e no segundo piso, está situada a camarata com sete camas, uma suite para o oficial rondante e a residência do comandante do posto.

GERÊS



Antigos alunos reunidos. Mais uma vez, os alunos da antiga Escola Masculina do Gerês que, sob a orientação da saudosa Profª D. Dinorah Machado Campos, fizeram o exame da 4ª classe em 1955, reuniram nesta vila termal, no dia 19 de Julho, em jornada de convívio.

Do programa destacou-se o tradicional almoço de confraternização que, este ano, contou pela primeira vez, com a participação do Joaquim Frutuoso Silva, mais popularmente conhecido por "Quim Moleiro", emigrado na Alemanha, e que juntamente com o Quim do Veríssimo, animaram com as suas anedotas o succulento "pica no chão" servido pela Adega do Ramalho.

Encontro Nacional de Poetas. Uma vez mais, esta vila termal será o "santuário" do VIII Encontro Nacional de Poetas que aqui decorre em 20 do corrente.

Com a participação prevista de mais de uma centena de participantes provenientes do Minho ao Algarve, este evento cultural realiza-se no auditório termal, estando a sessão solene de abertura marcada para as 10 horas. Seguir-se-á a apresentação individual de cada participante, com intervalo para almoço, e continuação da parte de tarde. Pelas 16 h, será feita a proclamação dos vencedores do Concurso de Quadras Populares, seguida da entrega de prémios e sessão de encerramento deste Encontro Nacional de Poetas que, pelo sexto ano consecutivo, tem o Gerês como "santuário".

Organizada pelo jornal "Poetas & Trovadores", Município de Terras de Bouro e Calidum - Clube de Autores Minhoto-Galaicos, esta jornada encerrar-se-á com um passeio de barco na albufeira da Caniçada ou de autocarro pelos locais turísticos da serra geresiana.

Pinto da Costa e Ronaldo entre nós



Na primeira semana de Agosto, vieram passar alguns dias de férias na nossa região duas figuras de proa do futebol português: o internacional Cristiano Ronaldo e o presidente do FC Porto, Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa. Estes dois ilustres visitantes encontraram-se casualmente em pleno centro desta vila, onde conversaram durante algum tempo e combinaram um encontro junto à albufeira da Caniçada, onde Cristiano Ronaldo não resistiu a um passeio em mota de água, na companhia da sua namorada Mirella Grisales.

Comissão de Festas. Cumprindo a tradição, a Comissão das Festas da padroeira do Gerês, S.ta Eufêmia para 2009, já foi nomeada, sendo a sua constituição a seguinte: *Juiz*, Luís dos Anjos Lopes Teixeira; *Juíza*, Maria José Eiras; *Secretário*, Humberto Cordeiro Carvalho; *Tesoureiro*, António Gonçalves Lages. *Mordomos*: Ângelo Rebelo Silva, António Araújo Silva, Eduardo José Rodrigues (Filho), Luís Vieira Silva, Ana Inácia Gonçalves, Andreia Arantes Alves, Carla Rebelo Fernandes, Luísa Almeida, Marta Rebelo Silva e Tânia Teixeira.

104.4 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

radio@maisfm2.pt

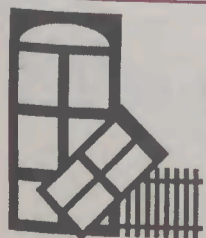
PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

Convívio Familiar

PUB.



O casal Manuel Joaquim Gonçalves, de 89 anos, antigo Guarda Florestal na Bela Vista, e sua esposa, D. Palmira da Costa Dias, de 88 anos, residentes na Assureira, teve a grata consolação de, no passado dia 19 de Julho, ver reunidos à sua volta, em alegre confraternização, os seus dez filhos, sete dos quais estão emigrados na Inglaterra, Brasil, Venezuela e Madeira. Além dos ditos pais e da Aldina, Maria de Fátima, Francisco, Fernanda, Helena, Manuel António, Ana Maria, José Maria, Fernando e Rosa Maria, participaram também neste agradável convívio os genros, noras e netos do simpático casal que irradiava uma compreensível alegria por ver, junto de si, os seus entes mais queridos. As nossas felicitações!



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

VILAR DA VEIGA

→ Os lobos estão a fazer uma razia nos cães desta região, o que traz seriamente preocupados os seus habitantes.

Polémica no Centro Social



A expulsão de uma octogenária do Centro Social e Paroquial de S.to António de Vilar da Veiga, alegadamente por a idosa de 86 anos ter manifestado o seu desagrado pela fraca qualidade da sopa que lhe foi servida na instituição que a albergava durante o dia foi, pelos vistos, o "rastilho" que despoletoou a polémica em 14 de Agosto passado. Segundo Custódio Fernandes relatou ao "Diário do Minho", "a senhora queixou-se que a sopa só tinha água e expulsaram-na sem ter em conta que ela não tem condições para estar

em casa sozinha e muito menos para cozinhar". Porque, ainda na sua versão, no dia seguinte foi recusado o seu regresso àquele Centro, "resolvi chamar a GNR, mas mesmo assim, mandaram-na embora e agora ela está sozinha em casa porque os filhos moram longe e não lhe podem dar apoio", disse.

Para Marcelo Correia, pároco da freguesia e presidente da direcção do Centro Social, em declarações ao mesmo jornal, as coisas não se terão passado assim, explicando que "o único contrato que existia entre a

instituição e a idosa era o de prestação de apoio ao domicílio, mas por caridade, a instituição aceitou recebê-la durante o dia". "Depois do que se passou, prosseguiu, o contrato foi efectivamente rescindido porque quando as pessoas não gostam do serviço, têm sempre a opção de se irem embora". Referiu também que "a idosa tem carteira de pobre e boca de rica" e que não foi a primeira vez que ela se insurgiu contra a qualidade da comida, que chegou a apelar de "lavadura".

Sobre a intervenção de Custódio Fernandes, que se intitulou ser "uma pessoa que passa algum tempo com os idosos do Lar", Marcelo Correia declarou àquele diário bracarense que já tinha apresentado queixa-crime contra ele, por "difamação" e por "tentar deliberadamente arranjar problemas com a instituição e com os utentes". Entretanto, o "Geresão" soube que o visado já apresentou uma denúncia da situação aos serviços da

Segurança Social de Braga, estando o processo nas mãos do Departamento de Fiscalização do Norte daquele organismo, aguardando a análise e elaboração de um relatório sobre a matéria.

Cá por casa... No dia 18 de Julho, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se Manuel Joaquim Ferreira Rodrigues, de 35 anos, natural de Vila Verde, e Severina Conceição Assis Matos, de 32 anos, desta freguesia. No dia 2 de Agosto, na Capela da Ermida, realizou-se o casamento de Pedro Jorge Alves Lobo, de 26 anos, e de Elsa Maria Gonçalves Landeira, de 25 anos, ambos naturais desta freguesia. No Mini-Lar da Ventosa, Vieira do Minho, faleceu, no dia 15 de Agosto, o nosso conterrâneo António Maria Sousa, de 66 anos. Em Pereiró, faleceu em 30 de Agosto, a sra. Maria da Conceição Pereira Pires, de 69 anos, que apareceu carbonizada junto à sua casa. Que descansem em paz!

ROSSAS

I Encontro de Idosos



A Junta de Freguesia de Rossas levou a efeito, no passado dia 27 de Julho, no Largo das Carvalhas, no Lugar da Touça, um convívio com os idosos de Anjos, Guilhofrei, Pinheiro, Vilarchão e Rossas.

Segundo a opinião do Prof. Domingos Mangas, Presidente da referida Junta, a adesão dos idosos a esta iniciativa superou as expectativas da organização.

A animação musical esteve a cargo do Grupo de Cantares da Associação Defensores dos Interesses de Rossas.

No final da actuação do Grupo de Cantares, houve um lanche para todos os idosos, oferecido pela Junta de Freguesia. Pelos comentários feitos e ouvidos, estamos em crer que os nossos "mais velhos" gostaram da iniciativa e ficam à espera que este evento se repita para o ano.

Festas e Romarias. Os meses de Verão são, por excelência, propícios à realização de festas e romarias. São factores predominantes: os emigrantes, os turistas e o clima, embora nenhum deles tenha, hoje, o peso de outrora.

Em Rossas, durante este período, houve lugar para as festas de Santa Marta, Sagrado Coração de Jesus, Divino Salvador, S. Brás, S. Lourenço e S. Pedro.

Caçadores e Pescadores.

No passado dia 15 de Agosto, os caçadores da Zona de Caça Municipal de Rossas, bem como os pescadores, estiveram em convívio.

Os "artistas", amantes e praticantes da "arte de bem caçar e pescar" e melhor comer, aproveitaram o dia solarengo em que se comemorou o dia da Assunção de Nossa Senhora para realizarem o 1.º Convívio. Trajados a preceito, enquanto comiam e bebiam, no aprazível parque das merendas, do Largo das Carvalhas, contaram as suas aventuras, caçadas e pescarias, histórias e anedotas.

É caso para dizer: juntaram-se, lá, caçadores, pescadores e...

II Arraial Minhoto. A Associação Defensores dos Interesses de Rossas realizou no passado dia 16 de Agosto o seu segundo arraial minhoto.

Fizeram parte do programa os tradicionais jogos populares da malha, do galo e tiro ao alvo. A animação musical esteve a cargo do Grupo de Cantares da própria Associação e do Grupo de Cantares "Origens", de Fradelos, Braga.



Apesar da chuva que caiu durante a parte da manhã, a organização não desistiu e acabou por ter a ajuda de S. Pedro para concretizar mais uma iniciativa que estava prevista no Plano de Actividades. Apesar de todos os contratempos climáticos, festeiros e "regionalismos" balofos, a direcção da Associação está satisfeita com a adesão popular a esta iniciativa.

"Crime Ecológico" na Praia do Pombal.

A praia fluvial do Pombal, situada nesta freguesia, em meados do mês de Agosto, foi notícia em vários órgãos de comunicação social. Regi pelo que se leu e ouviu, ela foi notícia por ter sido poluída pelos dejectos de uma vacaria que estavam a ser descarregados a cerca de quarenta metros de distância.

Convém salientar que a referida vacaria foi mandada encerrar pelo Tribunal Judicial de Vieira do Minho, pelo Tribunal de Relação, pelo Supremo Tribunal e pelo Tribunal Constitucional, dado que os proprietários recorriam

sempre da sentença.

Se as várias instâncias judiciais deram todas a mesma sentença - o encerramento da vacaria - não se percebe muito bem a razão por que ainda se encontra a laborar e, pelos vistos, os proprietários autorizados a fazer obras de beneficiação.

Reunião da ADIR. No passado dia 4 de Setembro, a direcção da associação Defensores dos Interesses de Rossas reuniu para dar cumprimento à seguinte "ordem de trabalho": informações; avaliação do II Arraial Minhoto; VIII Festa do Idoso; Outros assuntos.

Embora todos os pontos tenham sido tratados com a devida seriedade, o terceiro ponto da agenda foi aquele que mereceu mais atenção, por se tratar da planificação de uma festa que tem dado muito gozo realizar, segundo palavras dos elementos da direcção.

Assim, a VIII Festa do Idoso da Associação Defensores dos Interesses de Rossas terá lugar no próximo dia 12 de Outubro.

GANTINHO DA SAÚDE

A doença de Alzheimer: saiba como a detectar



Vera Arantes Antunes (*)

Comemora-se a 21 deste mês o Dia Mundial da Doença de Alzheimer. Todos nós, de alguma forma, já ouvimos falar desta doença. Mas afinal, que doença é esta de que tanto se tem falado nos últimos tempos?

A doença de Alzheimer é uma doença degenerativa, evolutiva e irreversível que afecta o cérebro causando alterações comportamentais profundas, dificuldade no raciocínio e na articulação do pensamento e diminuição da memória, com efeitos arrasadores sobre o doente e a família. A causa desta doença é ainda desconhecida não existindo cura. A terapêutica que poderá ser utilizada alivia apenas os sintomas, diminui a destruição do cérebro, melhorara a memória e a concentração.

Esta doença pode manifestar-se muito cedo, no entanto é mais frequente o seu aparecimento a partir dos 60 anos de idade. Sabe-se que a partir dos 65 anos, 10 a 15% da população será afectada, e que a partir dos 85 anos praticamente metade dos indivíduos apresentará a doença. Em Portugal são 200 mil as vítimas de Alzheimer.

Os sintomas mais comuns da doença caracterizam-se pela perda gradual da memória; incapacidade no desempenho de tarefas do dia-a-dia; desorientação (não sabe dia/ano e não sabe o local onde vive); alterações da personalidade e dificuldade na aprendizagem e na comunicação.

A primeira fase da doença afecta apenas as capacidades mentais: a pessoa parece confusa e distraída, esquece com muita frequência factos e conversas recentes, lembrando-se claramente de um passado distante, apresenta dificuldade na gestão do dinheiro e em tomar decisões. Em certos casos, o doente mostra-se desconfiado em relação aos amigos e familiares.

Na segunda fase da doença há uma diminuição posterior da memória, dificuldade no reconhecimento de amigos e familiares, dificuldade na linguagem, incapacidade para construir pensamentos acertados e coerentes. Diminuição progressiva das relações sociais. Aparecimento de problemas relacionados com a mobilidade física (caminhar).

A terceira fase caracteriza-se pelo agravamento dos sintomas até à incapacidade de se reconhecer a si próprio e aos familiares, incapacidade para cuidar de si próprio, perda total ou parcial da fala, comportamento distraído, desinteressado, variações do humor com alternância de estados de ansiedade e agitação e fases de depressão. Às dificuldades motoras agravadas, acresce incontinência de urina e fezes e dificuldade na ingestão de alimentos com consequente redução de peso.

A causa da doença permanece desconhecida, não existindo desta forma nenhum teste específico que permita afirmar que uma determinada pessoa tem ou não a doença.

O diagnóstico é feito por um processo de eliminação de outras causas e de um exame do estado físico e mental da pessoa. Nestes exames, os familiares e/ou cuidadores são fundamentais para fornecerem informações sobre os comportamentos da pessoa e as dificuldades surgidas a vestir-se, a lavar-se, a gerir o dinheiro, nas tarefas domésticas. Os exames de imagem como a TAC, a ressonância magnética ou outros, podem ser utilizados apenas para despistar outras doenças e de algum modo aumentar as certezas quanto ao diagnóstico da doença de Alzheimer.

* Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

SANTUÁRIO DE SÃO BENTO DA PORTA ABERTA

Solenidades de **NATAL 2008**

"Festa do Menino Jesus e da Família"

O Santuário de São Bento da Porta Aberta está a desenvolver um programa variado para celebrar as solenidades de Natal.

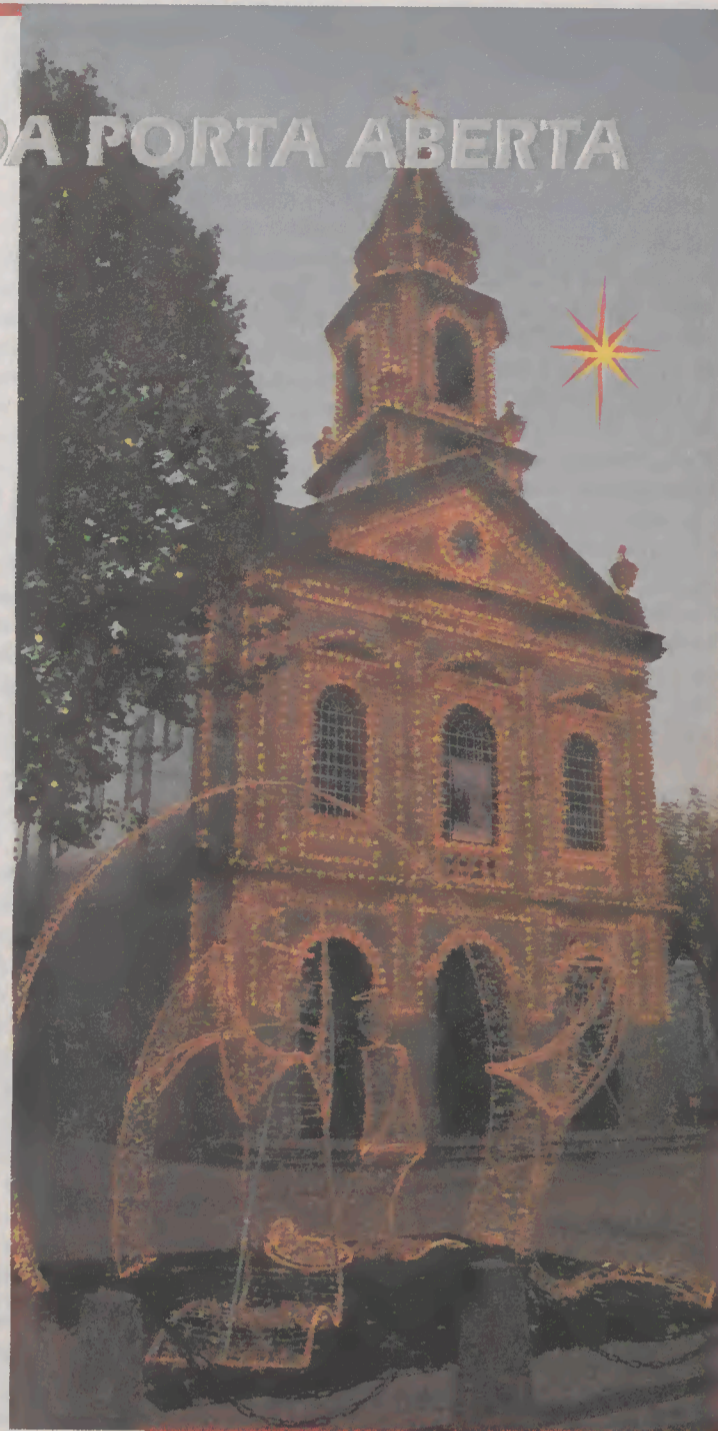
À semelhança do ano transacto, o Santuário vai promover a 'Festa do Menino Jesus' e a 'Festa da Família', todos os fins de semana do mês de Dezembro, antes do Natal.

Ao longo do mês vão estar expostos, e à venda, uma grande variedade de artigos religiosos e alusivos ao Natal, a par de um programa cultural e recreativo muito diversificado com música, teatro e insufláveis, com participação das crianças dos infantários e escolas.

Convite a todas as crianças e jovens

A Irmandade de São Bento da Porta Aberta convida as escolas das várias valências, grupos juvenis, associações de jovens culturais e recreativas e grupos musicais a participarem activamente nas festividades, através de representações e apresentações diversas.

A Irmandade tem abertas as inscrições para todas as crianças e jovens que queiram participar nesta iniciativa e fazer desta, uma verdadeira festa da criança e da família, em plena quadra natalícia.



Contactos:



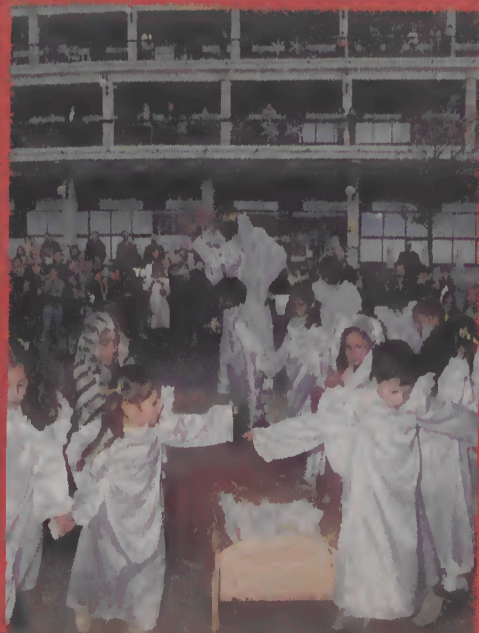
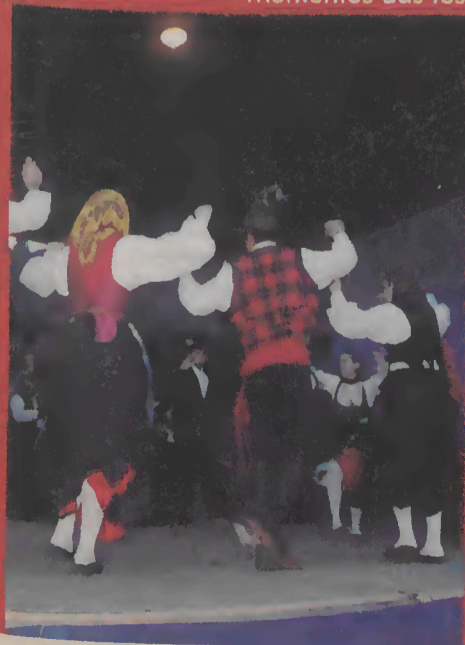
Irmandade de São Bento
da Porta Aberta

Rua 1 - São Bento n.º 91/97
4845-026 Rio Caldo Gerês -
Portugal

www.sbento.pt
Info@sbento.pt
Tel. 253 390 180
Fax. 253 390 181

Jorbetting - publicações e marketing, lda - 2008

Momentos das festas de Natal em 2007



LOBIOS

Centro Social gera confusão.

O Município de Lobios está a ser governado por uma coligação de quatro vereadores do PSOE e dois do BNG. Por tratar-se de formações políticas diferentes, a delegação de competências foi feita à semelhança do operado na Xunta da Galiza onde governam ambas as formações de forma parecida. Há uns meses, a Xunta concedeu para Lobios um Centro Social de Dia para Idosos, e o porta-voz do BNG, responsável dessa área, tratou de forma partidária levá-lo para a sua freguesia, Grou, em detrimento do resto da população. Das sete freguesias deste concelho, a de Grou é a terceira em número de habitantes, e a sua situação geográfica é a mais afastada em relação a todas as demais. O mal criado pela decisão partidária e pouco solidária do representante do BNG, fez que as associações do resto do município apresentassem no município um abaixo-assinado com cerca de mil assinaturas (continuam a aparecer mais todos os dias) para que

o dito Centro seja feito na vila de Lobios, alegando ser o núcleo mais povoado e mais central, e pelo perfil dos futuros utentes, conta com a conveniência de estar próximo do Centro Médico, da farmácia, das ambulâncias, da Guarda Civil e outros organismos que podem ser úteis em determinados momentos.

O Alcaide, José Lamela, remeteu à Vice-Presidência da Xunta uma cópia do parecer da povoação juntando uma informação técnica que apoia a sua instalação centralizada na vila de Lobios e não numa freguesia afastada.

A voz do povo pronunciou-se. O desencontro entre os membros do município já aconteceu. Espera-se, entretanto, a decisão política definitiva.

Turismo Sustentável.

O Parque Natural do Baixo Lima - Serra do Xurês e os empresários ligados ao turismo na sua área de influência foram distinguidos no passado dia 29 de Julho com a Carta Europeia de Turismo Sustentável. O

órgão que concede esta distinção é a Federação EUROPARC, organização que reúne espaços naturais protegidos de 38 países europeus e que faz de garantia após ter verificado que existe o compromisso de todos os intervenientes para aplicar uma estratégia local em favor de um turismo sustentável.

O objectivo fundamental da CETS é orientar a sustentabilidade da gestão e o desenvolvimento turístico, quer dizer, fazer compatível a conservação dos valores do território com a satisfação das aspirações dos empresários, as expectativas dos visitantes e as necessidades da povoação local.

Desde que se iniciou este sistema de adesão em 2001, até 2006 foram acreditados 35 espaços protegidos na Europa, dos quais 9 são espanhóis.

Em cada cinco anos, o espaço protegido deverá renovar a sua acreditação. E para consegui-lo, tanto o espaço protegido como os seus colaboradores devem realizar um trabalho com

vistas à melhoria contínua.

Incêndio. Uma descarga eléctrica produzida por uma trovoadas no princípio de Agosto originou um incêndio florestal em que ardeu uma extensão de oito hectares de monte pertencentes às freguesias de Manin e Riocaldo. O fogo iniciou-se num pinhal plantado há dez anos, ardendo a maior parte antes que os serviços de incêndios conseguissem controlá-lo e apagá-lo pelas dimensões que alcançou ao iniciar-se numa zona de muito mato e de difícil acesso.

Falecimento. No passado dia 27 de Agosto, faleceu na sua casa de Celanova, a Sra. Manola Rodríguez Araújo. A ilustre extinta tinha 83 anos, era viúva e tinha dois filhos, ambos estreitamente ligados a estas terras de Lobios, sendo um deles, Xosé Benito Reza Rodríguez, fundador e ex-Director do Parque do Xurês e actual Director Geral de Protecção da Natureza da Xunta da Galiza.

À família enlutada o

“Geresão” apresenta sentimentos pêsames.

Ginásio Público. A área recreativa de Esendelo, junto ao futuro camping de Riocaldo, foi enriquecida pelo PN do Xurês com um ginásio público. Uma série de elementos distribuídos ao ar livre oferecem aos usuários umas magníficas instalações para manter em forma pessoas de todas as idades.

Protocolo Transfronteiriço. Representantes dos Municípios de Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Terras de Bouro reuniram

em Lobios no passado dia 29 de Agosto para proceder ao protocolo da assinatura do reconhecimento das fronteiras entre ambos os países nos limites estabelecidos em cada concelho. Este acto, efectivo desde inícios do século XX, vem ratificar um tratado que data de 29 de Dezembro de 1864. E este protocolo, especialmente a partir da entrada em vigor do último tratado de fronteiras da União Europeia, além do simbolismo histórico que representa, não é mais do que uma reunião entre amigos que serve de pretexto para uma confraternização de boa vizinhança entre as nossas autoridades.

Pagamento de Assinaturas

Mais um punhado de amigos acertou as suas contas com o nosso jornal, o que agradecemos. Tal como havíamos prometido, e bem contra o nosso desejo, foi cancelado o envio do “Geresão” para vários assinantes que, por mais alertas que lhes tenhamos feito, não actualizavam, há dois anos, as respectivas assinaturas. E tal cancelamento irá prosseguir futuramente para quem, entretanto, não liquidar as assinaturas em débito.

Ano de 2007 - Paulo Antunes Pires (França); Carlos José Costa Santos (Espanha); Maria Fernanda Barbosa Capela (Gerês).

Ano de 2008 - José Luciano Santos Costa (Brasil); Adelino António Martins Gonçalves, Joaquim Barata, Inês Dias Costa Pacheco, Manuel Barroso (França); Maria Conceição Vieira Sousa, José Manuel Rodrigues Neves (Luxemburgo); Fernando José Neves (Andorra); Maria Helena Mingard, José Carlos Pereira Guimarães (Inglaterra); José Rodrigues Branco (Moura); Maria Lourdes Sousa (Cova da Piedade); Jorge Augusto Martins Oliveira (Cacém); Fernando Sérgio Pereira Almeida Maia (30 € - Alcochete); Maria Carvalho Teixeira Catela (Lousã); Alzira Conceição Vieira Carrancho, Palmira Conceição Vieira (Ilhavo); Cor. Francisco António Alves Pereira Rocha (Porto); Francisco Alves do Monte (V.N. Gaia); Mário Pereira Gonçalves (Matosinhos); Maria Fátima Teixeira Silva, Maria Augusta Miranda Capela (Braga); João Pereira Fernandes Mouta (Ponte da Barca); Augusto Leite (20 €), Eugénio Jesus Fernandes, Fernando Martins Pereira, Lino Miranda Capela, Daniel Gonçalves, João Manuel Abreu Freitas, Dr. Francisco Martins Morais (Amares); António Martins, Manuel José Dias Moreira, António Maria Soares, João Carvalho Silva, Luís Araújo Cunha, José Silva Rodrigues (Terras de Bouro); Abílio Costa Lopes, Abílio Teixeira, Aurora Ribeiro Alves Silva, António Guedes Ferreira, Ana Maria Cosme Ribeiro Carvalho, Domingos José Antunes, Conceição Antónia Alves Simões, Eufémia Espada, Luís Anjos Pereira Oliveira (Gerês); Adelina Fátima Ferreira Rocha Dias, Pe. João Baptista Silva Lameiras (Vieira do Minho); Vítor Pereira Rebelo (Casal de Cambra); José Acácio Araújo Branco (Vieira do Minho).

Ano de 2009 - Aníbal Filipe Vieira Alves, Delfina Silva, José Maria Gandra Vieira (Suíça); Horácio Alves Ferreira (Luxemburgo); José Pinheiro Vieira, António Vieira Reis (Lisboa); Mário Lopes (Queluz); José Vieira Reis, Manuel Mouta Ferreira (Amadora); Fr. José Manuel Araújo Morais, José António (Torres Vedras); Eng.º César China Pereira (20 € - Porto); Joaquim Manuel Martins Gonçalves (Gondomar); António Antunes Machado (Barcelos); Domingos Dias Pereira (20 €), Dr. Serafim China Pereira (20 € - Cabeceiras de Basto); António José China Pereira (20 € - Vila Real); Maria Lurdes Silva Faria (Vila Verde); Maria Filomena Alves Gonçalves (20 € - Gerês); Amadeu Rocha (Inglaterra).

Ano de 2010 - Dr. António Silva Gonçalves (Vieira do Minho).

Ano de 2011 - José Alberto Gomes Martins (França).

“Geresão” n.º 196 de 20 de Setembro de 2008

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Certifico, narrativamente, para fins de publicação que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas” número 40-C, de folhas 160 a folhas 161 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e cinco de Julho, do corrente ano, na qual JOSÉ MARIALIMA BARROSO, contribuinte fiscal número 201 861 860 e mulher MARIA PILAR CID FERNANDEZ, contribuinte fiscal número 240 136 225, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro e ela de Elgóibar, Guipuzcoa, Espanha e residentes no lugar de Emaús, n.º 65, freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte:

Prédio Rústico denominado “Leiras das Pauelas” sito no lugar de Bouças, freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte e nascente com João Marques, do sul com Laurentino Fernandes e do poente com Teófilo Fernandes, inscrito na matriz em nome do primeiro outorgante marido, sob o artigo 1871, com a área mil setecentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 60.00 Euros e o declarado de igual valor e não descrito, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial, deste concelho, no dia 03 de Julho de 2008.

Que eles justificantes adquiriram o prédio por o terem adquirido por compra meramente verbal a João Manuel Pereira Alves, solteiro, residente que foi no lugar de Cortinhas, freguesia de Brufe, concelho de Terras de Bouro em finais do ano de mil novecentos e oitenta e seis.

Que, desde essa data entraram na posse do dito prédio, nessa posse se mantendo desde então, e, assim, há mais de vinte anos, pública, pacífica, continuamente, sem interrupção e ostensivamente, à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que fosse, usufruindo o prédio com ânimo de verdadeiros donos, pelo que o teriam adquirido por usucapião, que invocam para efeitos de registo em seu nome na Conservatória.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 5 de Setembro de 2008

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

CARVALHEIRA

Intercâmbio Musical



A centenária Banda de Música de Carvalheira, com o objectivo de proporcionar aos seus elementos oportunidades de valorização profissional e enriquecimento cultural, levou a efeito, em 6 e 7 deste mês, uma jornada de intercâmbio musical com a Banda Filarmónica de Galveias, Ponte de Sôr, que aqui se deslocou para esse efeito. Do programa constou, na tarde do dia 6, uma deslocação da banda visitante à Vila do Gerês (gravura) onde, sob a regência do Capitão Silvío Pleno, antigo maestro da Banda de Música da Guarda Fiscal, apresentou um concerto perante numerosa assis-

tência, essencialmente com música portuguesa, tendo mesmo uma jovem executante cantado uma melodia popular, que muito entusiasmou o público presente.

No dia 7, de manhã, houve uma visita guiada à Pousada da Juventude e à barragem de Vilarinho da Furna, seguida de um passeio no barco turístico da albufeira da Caniçada, por gentileza da Câmara de Terras de Bouro. O intercâmbio encerrou com o almoço de confraternização das duas filarmónicas que se tornarão a encontrar no próximo dia 1 de Dezembro, em Ponte de Sôr, data do aniversário da banda local.

Figuras Típicas do Gerês - (XXVIII)

Por: Agostinho Moura

Bifes ao toque de ferros...

Tradição que ainda não se perdeu na totalidade, pois ainda há pensões que a praticam, noutros tempos a maior parte dos hotéis e pensões do Gerês dispunham de uma campanha própria para chamar os comensais aquistas para as três refeições diárias: o almoço, às 11 h; o jantar, às 18 h; e o chá, cerca das 21 h. Tudo isso por causa da rigidez do tratamento termal, que determinava a ingestão das águas minero-medicinais em jejum, com o intervalo de meia hora entre as três primeiras doses prescritas pelo médico e de uma hora para a dose final. Assim se justificavam os horários antecipados para as principais refeições, além do chá nocturno, de cidreira ou de hipiricão, que procurava compensar, de certa maneira, o pequeno almoço do dia seguinte que, habitualmente, não era servido.



Essas sinetas existiam, então, na quase totalidade das unidades hoteleiras, exceptuando a Pensão Central Jardim, onde o velho Baltazar Domingues da Silva, por uma questão de economia, optara por uma solução mais barata: mandou cortar a meio um ferro do monte, suspendendo pela ponta, na vertical, uma metade e com a outra, batia pausadamente na que estava suspensa, surtindo assim, o mesmo efeito da campanha ou sineta. Esse estratagema de sinalética acústica, porém, não era exclusivo daquele saudoso carvalheirense.

Era também utilizado, com frequência, pelo nosso Zé Serralheiro, em diversas circunstâncias, como seguidamente recordaremos.

Durante muitos séculos, e até aos anos 60 do século passado, a Igreja Católica comemorou a Ressurreição

de Cristo na manhã do Sábado Santo, então designado Sábado de Aleluia. Depois do luto de Sexta-Feira Santa, às 9 horas da manhã do sábado antes da Páscoa, os sinos dos templos do mundo católico repicavam solenemente a anunciar a alegria da Ressurreição. Aqui no Gerês, além do sino da capela, também repicavam as tais sinetas dalgumas pensões, a que se associava também o Zé Serralheiro na sua oficina, que existiu no extremo dos actuais anexos da Pensão da Ponte, tocando freneticamente os ferros de que dispunha para esse efeito e não só.

Um ano houve em que, por mera coincidência, o nosso Zé foi chamado, bem cedo, numa manhã de um Sábado de Aleluia, para resolver, uma vez mais, uma ruptura nas canalizações das águas termais para o

balneário de 1ª classe, que ele resolvia da maneira que já descrevemos. Sagaz como era, de que se lembrou ele? Perto das 9 h, estando nos subterrâneos da avenida a reparar a avaria, aproximou-se de um tampão das referidas canalizações e mal ouviu tocar o sino da capela, levantou-o com toda a força e, num ápice, irrompeu triunfante até à superfície do piso da avenida e, erguendo-se no ar, para susto das pessoas que estavam próximas, começou a bradar bem alto, no seu apreciado latim: - *Ressurrexit! Ressurrexit! Ressurrexit! (Ressuscitou! Ressuscitou! Ressuscitou!)* - imitando assim, os apóstolos quando viram o sepulcro de Cristo vazio por Este ter ressuscitado.

Mas as barras de ferro de que o "Rei dos Fogões" se servia para fazer de sineta, tinham para ele outra função nada desprezível. Como já referimos por várias vezes, a sua extraordinária competência de exímio serralheiro que era, criou-lhe enorme prestígio na nossa região, desde a Póvoa de Lanhoso e Amares a Vieira do Minho e Gerês. Fogão a lenha por ele feito, era caro. Disse-nos, um dia, o saudoso Pe. Ernesto Magalhães, seu grande admirador, que no fogão da residência paroquial de Vilar da Veiga, cerca do ano de 1950, ele cobrava 300 escudos por dia, com o almoço e sempre vinho à discrição, como não

podia deixar de ser. Mas, além de seguro, durava muitos anos. E, a esse propósito, veja-se o que resta do fogão por ele feito no arruinado Hotel do Parque, (gravura), que funcionou até há poucos anos e donde foram retiradas as grossas chapas da cobertura.

Tal não impedia que, de vez em quando, o Zé fosse chamado para fazer algumas reparações ligeiras nas suas obras. E onde ele nunca faltava para esses serviços imprevistos era na Pensão Central Jardim, com cujo chefe de cozinha mantinha as melhores relações, nunca lhe faltando com a assistência técnica necessária. Pela simples razão de que, sempre que lhe apetecia merendar bem, a meio da tarde, pegava nos já citados ferros e dava um toque combinado com o cozinheiro dessa pensão, mesmo em frente à sua oficina. E daí a pouco, lá vinha um dos seus aprendizes com umas abonadas sandes de bifes de vitela que ele saboreava e regava a preceito. E mais: se ao almoço, a "tia" Laura lhe dissesse que não sabia o que lhe dar de comer à noite, ele dava tantos toques nos ferros, quantos bifes entendia precisar para a ceia... O que valia era o facto do dono da pensão, o velho Baltazar, ser também sócio do Talho dos Dois Amigos, na antiga praça!.. Continuaremos!

"Geresão" nº 196 de 20 de Setembro de 2008

Notária Constança Augusta Barreto Oliveira

Certifico, para fins de publicação eu, por escritura exarada hoje, no meu cartório na Rua Paixão Bastos, n.º 114, Póvoa de Lanhoso, no livro de escrituras diversas n.º 74-A, a fls. 69 e seguintes: Adelino da Costa Sousa, solteiro, maior, natural da freguesia de Valbom (São Martinho), concelho de Vila Verde, residente no lugar do Assento, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, na qualidade de Pároco e Presidente da FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE S. JOÃO BAPTISTA DE RIO CALDO, com sede na freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, declara:

Que a sua representada é dona, com exclusão de outrem, dos seguintes bens imóveis, situados na freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro:

Um - Prédio urbano, situado no lugar de Assento, composto de Igreja, com a superfície coberta de duzentos e setenta metros quadrados e logradouro, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Emília Borges, sul e poente com caminho público e nascente com Fábrica da Igreja Paroquial de São Baptista de Rio Caldo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1320.

Dois - Prédio urbano, situado no lugar de Assento, composto de Igreja, com a superfície coberta de dezasseis metros quadrados e logradouro, com a área de vinte metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Fernando Loureiro, do sul e poente com estrada nacional, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1321.

Três - Prédio urbano, situado no lugar de Assento, composto de casa de dois pisos, com a superfície coberta de cento e trinta e seis metros quadrados, confrontar do norte com Emília Borges, sul, nascente e poente com Fábrica da Igreja Paroquial de São baptista de Rio Caldo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1316.

Quatro - Prédio urbano, situado no lugar de São Pedro, composto de Igreja, com a superfície coberta de trinta metros quadrados e logradouro com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, c confrontar do norte com António Alves, nascente com Abílio Costa, sul com Mário Carvalhal e poente com Manuel José Alves e Caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1315.

Cinco - Prédio urbano, situado no lugar de Matavacas, composto de Igreja, com a superfície coberta de sessenta e sete metros quadrados e logradouro com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e poente com Horácio Gonçalves e sul com Estradão Municipal, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1318.

Seis - Prédio urbano, situado no lugar de Assento, composto de casa para habitação, com a superfície coberta de cento e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com Fábrica da Igreja paroquial de São Baptista de Rio Caldo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 150.

Sete - Prédio urbano, situado no lugar de Matavacas, composto de casa de um piso, com a superfície coberta de vinte e cinco metros quadrados e logradouro com a área de quinze metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Estradão Municipal, sul com Horácio Gonçalves e poente com Maximino Lopes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1317.

Oito - Prédio rústico, denominado Passal, situado no lugar de Assento, composto de cultura arvense de regadio, fruteira, castanheiro, oliveiras e uveiras, com a área de mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Joaquim Pereira da Costa, nascente com caminho e estrada, sul e poente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1010.

Nove - Prédio rústico, denominado Regadas, situado no lugar de Assento, composto de pinhal e mato, com a área de oito mil e setecentos metros quadrados a confrontar do norte, sul e poente com Junta de Freguesia e nascente com Bernardino da Silva, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1074.

Que o referidos prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

Que, a sua representada não tem qualquer título de onde resulte pertencer-lhe o direito de propriedade dos referidos prédios. Porém, desde tempos imemoriais, que através dos sucessivos párocos e paroquianos, são os mesmos usados e fruídos para as actividades da Igreja, servindo o urbano de residência paroquial, as igrejas para celebrar os actos inerentes ao culto religioso, nomeadamente missas, casamentos, baptizados e ensino da catequese, procedendo a todas as obras de conservação e restauração e cultivando-os e colhendo os seus frutos quanto aos rústicos, fazendo essa exploração com a consciência de ser a sua representada a sua única dona, à vista de todo e qualquer interessado, sem qualquer tipo de oposição há mais de vinte anos, o que confere à posse a natureza de pública, pacífica, contínua e de boa fé, razão pela qual adquiriu o direito de propriedade sob os prédios por usucapião, que expressamente invoca para efeitos de ingresso dos mesmos no registo predial.

Está conforme.

Póvoa de Lanhoso, 29 de Julho de 2008.

A notária,
(Constança Augusta Barreto de Oliveira)

RESTAURANTE HOTEL
LUSITANO
Javier Silva Diaz - Gerente
Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO
Em directo consigo,
porque você está primeiro
Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Vai à Espanha?
Então faça as suas compras no
COMÉRCIO SILVA
de — *Rosa Pereira*
Rio Caldo LOBIOS

Pastelaria D. Gualdim
ESPECIALIDADES:
PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE
Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

Presidente da Filarmónica de Bouro:

Queremos formar homens que saibam música

Celebrar cento e cinquenta anos de existência, nos tempos que correm, vai-se tornando cada vez mais raro, mesmo para as instituições porventura mais pujantes. As múltiplas vicissitudes por que elas são obrigadas a passar, nomeadamente as que não perseguem fins lucrativos, mas tão somente objectivos meramente culturais e sociais conduzem-nas, muitas vezes, ao fracasso precoce. Sobretudo, porque o bairrismo, a carolice ou o voluntariado, como agora se diz, vão rareando cada vez mais, salvas as honrosas excepções. Como é o caso da centenária Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro, agora justamente em festa para apagar as suas 150 velas, para gáudio e são orgulho das suas gentes.

Não se torna fácil, porém, por razões facilmente compreensíveis, precisar, com exactidão, a data da fundação desta filarmónica. Contudo, e de acordo com o actual presidente da sua direcção, Dr. Manuel José Almeida da Silva Afonso, por nós entrevistado, existem documentos antigos que já em 1858 se referem a essa Banda, cuja existência se fica a dever ao denodado bairrismo e gosto pela música da população local.

Curiosamente, as raízes da filarmónica bourense tiveram o seu suporte musical na vizinha freguesia de Ajude, como nos recorda o nosso interlocutor: - *O meu bisavô andou a estudar música nessa freguesia sendo professor o respectivo pároco que, depois, o ajudaria a fomentar aqui a criação de uma banda musical, embora posteriormente tenha sofrido inevitáveis transformações. Aí por volta de 1968 - prosseguiu - a Banda teve, infelizmente, de suspender à sua actividade por vários motivos, designadamente por razões históricas, como a emigração e a política, além de problemas internos da freguesia. Mas nem por isso o "bichinho" pela música deixou de existir em Bouro...*

"Graças, porém, à persistência de alguns antigos músicos, como o Sr. Sidónio e o Sr. José Ventura, a ideia de se restaurar a banda nunca esmoreceu. E há cerca de 8 anos, os Senhores Ventura, Carlos Machado e João da Pereira, de S.ta Marta, resolveram dar forma a uma nova Banda de Música, o que veio corresponder a um anseio das pessoas de Bouro, algumas das quais não conseguiram sustentar as lágrimas quando, na Abadia, assistiram à primeira actuação após o renascimento da mesma" - evo-

cou, emocionado, o Dr. Manuel Afonso.

A extraordinária longevidade do agrupamento musical aniversariante foi-nos explicada por este dirigente pelo acendrado apego dos bourenses à sua estimada banda e à música em geral, dando disso exemplos como o da aquisição dos instrumentos e das fardas, generosamente custeadas pelo povo de Bouro, que vive, essencialmente, da agricultura. E a manutenção da filarmónica quem a garantirá?

- *Para fazer face a esses encargos - explica Manuel Afonso - contamos com o apoio permanente do Município de Amares que nos atribuiu 800 euros por mês, com os quais suportamos o funcionamento da nossa Escola de Música, frequentada por 50 alunos, maioritariamente desta freguesia, para além dalguns provenientes de Seramil, Vilela e Parada de Bouro. Temos ainda algumas receitas resultantes das quotas dos poucos sócios que as vão pagando, bem como das vinte actuações que, em média, fazemos anualmente, quase todas elas aqui na zona. Mas ainda há dias, deslocámo-nos a Rubios, na Galiza, e, por duas*

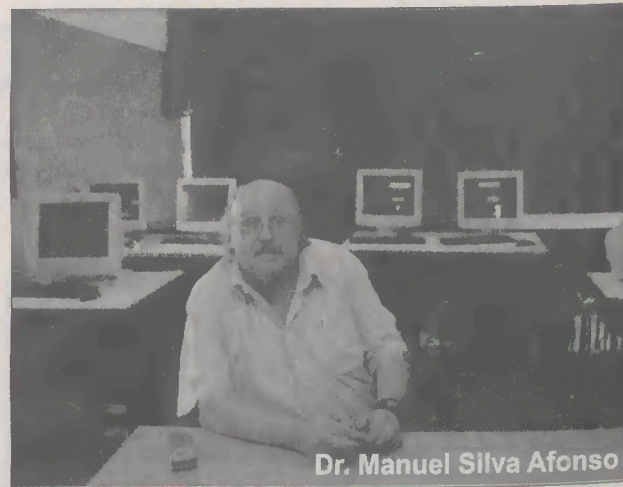
vezes, já representámos o concelho de Amares no Festival Internacional de Tomar, organizado pela Sociedade Filarmónica D. Gualdim Pais".

Sobre o futuro da filarmónica bourense, o seu actual presidente da direcção defende uma posição curiosa: - *Em termos de futuro, vejo a banda não só como formadora de músicos, mas, sobretudo, como formadora de homens e de mulheres que sabem música. Na geração destes músicos já existe uma trinetra de um dos músicos fundadores, como há também vários elementos ligados familiarmente a dirigentes. A todos os miúdos que se encontram na banda procuramos acompanhá-los e dar-lhes bases sólidas tanto na vertente musical como na parte humana.*

A confirmar esta nossa

postura, - continuou o citado responsável - temos em embrião uma orquestra juvenil, ensaiada pelos músicos mais velhos da banda. Este projecto, como disse, está em fase de crescimento e a nossa meta é que todos os alunos da nossa escola de música façam parte da orquestra. Os resultados até agora obtidos são animadores, pelo que temos vindo a incentivá-los para que, futuramente, se possa dar continuidade ao valioso trabalho desenvolvido pelos "cabouqueiros" desta Banda Filarmónica que, neste seu 150º aniversário, ninguém poderá esquecer. Homens como Artur Soares (Carrela) e Edmundo Soares, para além dos que já referi, são merecedores, nesta hora festiva, da eterna gratidão das gentes de Santa Maria de Bouro.

A. M.



Dr. Manuel Silva Afonso

Um pouco de história...

A Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro nasceu à sombra do velho Convento Cisterciense, hoje pousada da ENATUR, sediado naquelas terras que constituíram o velho Couto de Bouro. As primeiras notas de música aprenderam-nas os jovens apaixonados nas aulas do Padre António Carlos Pereira, pároco da freguesia de Ajude, do outro lado do Cávado. Fundou a Banda e foi seu primeiro Regente Manuel José da Silva Fecha, em 1858. Pelo número de peças musicais em arquivo com a assinatura do Fundador, apercebemo-nos do investimento feito na Banda durante a sua regência.

O Padre Francisco de Almeida, republicano e antifascista nascido em Bouro em 1880, fala-nos assim do seu professor primário, que viria a substituir em 1928: "Manuel Gomes Ferreira foi colocado nesta escola por concurso e dedicava-se também à arte musical. Como em Bouro havia Filarmónica, logo tratou de se inscrever como componente da Banda de Música. No Verão, principalmente aos Domingos, sempre se lhe oferecera oportunidade de, à custa de duas clarinetadas, angariar mais uns tostões que sempre lhe dariam para uma merenda bem regada, de que ele parecia gostar". Esta referência mostra-nos o interesse e a pujança desta Banda nos finais do século XIX e princípios do século XX.

A Banda de Bouro até 1963 prestou um contributo notável à cultura popular e religiosa, sobretudo no Distrito de Braga. A sua presença era usual nas festas de S. João de Braga. Mas as romarias da Senhora da Abadia, de S. Bento da Porta Aberta e da Senhora do Porto d'Ave eram palco contínuo das suas actuações. O Sargento António Ribeiro, também compositor, natural de Bouro, nas suas "Memórias", diz-nos que enquanto ia esperando pela idade de ir para a tropa aprendeu música em clarinete, e ao fim de um ano estava apto a tomar parte nas festas com a Banda de Bouro. Isto em 1933. Relata-nos que a Banda executou em 1934 em Gualtar "O Rancho Grande" além de músicas populares e rapsódias.

Em 1940, encontramos a Banda regida por José Maria de Sousa. Mas dois Maestros foram notáveis no período que antecedeu a letargia da Banda, em 1963. Foram eles Francisco Arantes e Artur José Soares. O período de forte imigração contribuiu para o abandono da Banda, assim como o regresso ajudou à sua reconstrução. Os músicos dispersaram-se pelas Bandas vizinhas. Correspondendo a um anseio popular, José Amorim, Carlos Machado e João Baptista da Silva reactivaram a Banda com escritura pública de 25 de Outubro de 1999. Edmundo Soares ensinou novos músicos e regeu a Banda.

Um vasto património musical permanece em arquivo. Boa parte do velho instrumental em afinação brilhante figurará no futuro museu. Novo instrumental foi adquirido graças a sócios e benfeitores.

A Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro representou o Concelho de Amares em 2001 no Festival de Gavião - Portalegre, em 2003 no festival da Carregueira - Chamusca e em 18-09-2005 no festival internacional de Tomar. Em 2006 participou no concurso internacional de bandas em Vila Franca de Xira.

Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

RESTAURANTE MIRADOURO DO CASTELO

ESPECIALIDADES:

- Sopa do pote
- Carnes na Brasa
- Cabrito do Monte
- Bacalhau na Brasa
- Costeleta de Vitela Barrosã



Tel./Fax: 251 465 469

VILA - 4965 CASTRO LABOREIRO



Desporto Regional

Taça AF Braga

1ª eliminatória: Lanhas, 1 - Cadelas, 1; Emilianos, 0 - Mosteiro, 0; Rendufinho, 2 - Guilhofrei, 0; CD Amares, 2 - Ribeira Neiva, 1. O Gerês, devido à desistência do Turiz, não jogou, ficando apurado para a eliminatória seguinte.

Taça de Portugal

1ª eliminatória: Vieira, 1 - Oliveira do Douro, 0; Padroense, 3 - Vilaverdense, 0; Prado, 2 - Maria da Fonte, 3. O Amares ficou isento.

2ª eliminatória: Vieira, 0 - Camacha, 1; Amares, 3 - Mondinense, 1 (a.p.).

III Divisão Nacional

Série A - 1ª Jornada: Vieira, 2 - Mãe d'Água, 0; Vilaverdense, 0 - Prado, 1; Amares, 2 - M. Cavaleiros, 2.

2ª: Mãe d'Água, 4 - Amares, 2; Marinhas, 0 - Vieira, 1; Prado, 0 - Joane, 2; Mondinense, 1 - Vilaverdense, 1.

Classificação - 3º, Vieira, 6 pontos; **7º,** Prado, 3; **10º,** Vilaverdense, 1; **13º,** Amares, 1.

Campeonatos da AF Braga

Divisão de Honra - 1ª: Martim, 2 P. Regalados, 0.

I e II Divisão

Os campeonatos distritais das I e II divisões terão início no dia 28 do corrente mês, tendo os sorteios determinado os seguintes jogos para a 1ª jornada:

I Divisão Série 1: Terras de Bouro - Catel.

II Divisão - Série 2: Cadelas - Doniense; CD Amares - Rendufinho; Ribeira Neiva - Gerês. **Série 4:** Mosteiro - Brito; Agrupamento - Guilhofrei.



As "bocas" do Geresão

- Deixa-me apertar-te esses ossos, amigalhotel! Depois do Nelson e da Vanessa, bem merecias uma medalha pela verdadeira maratona que acabas de fazer.

- Estás a delirar ou quê?

- Modéstia a tua, pá. Ou já te esqueceste de que fizeste as festas do Verão todas?! Foste à Senhora das Neves e da Abadia; não falháste no Sto. António, no S. João e no S. Pedro, tal como no Santiago; marcáste presença na Senhora das Angústias e do Alívio; compareceste no S. Brás, no S. Lourenço e na S.ta Eufêmia, aí com requintado séquito, pelos vistos.

- São "ossos do ofício", pá. Como sabes, limito-me a cumprir, apenas, um dever cívico. E depois, sempre obtenho uma maior visibilidade: vejo e... sou visto!...

- Com certeza, homem! E ainda tens os funcraís, onde também és uma presença assídua.

- Faço o que posso, homem.

- E não é pouco, pá. Mas, pró ano, com tantas maratonas que terás para disputar, em várias frentes, vais ter de começar a preparação mais cedo...

- Já pensei nisso, Geresão. Vou-me inscrever num Spa, para ganhar "endurance" e músculo suficientes para aguentar as arrasantes tarefas que me esperam.

- Fazes bem, pá. Sempre se ouviu dizer que "quem corre por gosto, não cansa". E se for, também, por interesse, muito menos!...

Repórter Alfa

Crónica



Mafalda Chambel

acontecimentos?

A Ossétia do Sul, região pro-russa, reclama a sua independência da Geórgia desde 1992, mas esta é-lhe negada quer pela Geórgia quer pela comunidade internacional. Consta que a Geórgia atacou separatistas que apoiavam a Rússia, o que terá sido aproveitado pela Rússia para responder, tentando restabelecer a situação na região. Esse ataque terá sido efectuado após a largada de bombas através de jactos russos?

Qualquer que tenha sido o culpado inicial o facto é que este conflito já provocou cerca de 1.600 mortos desde 6ª feira, dia 8 de Agosto, a maior parte civis. A Cruz Vermelha já terá anunciado a sobrelotação dos hospitais.

O presidente da Geórgia, Mikhail Saakashvili, que, ao ser eleito, em 2004, prometeu reunificar o território nacional - o que pressupunha recuperar a Ossétia do Sul, entretanto auto declarada independente, e a Abcásia, também território pro-russo nas mesmas condições - emitiu a ordem de retirada dos soldados no Iraque para combaterem os russos e anunciou assim o estado de guerra do país.

Por um lado os russos afirmam que a Geórgia tomou atitudes agressivas e que violou os acordos e as leis internacionais - o que parece ter sucedido, uma vez que pretendia dessa forma obrigar a Ossétia do Sul a aceitar a continuação da sua integração na Geórgia, embora concedendo-lhe o estatuto de autonomia; Por outro lado os Estados Unidos da América tentam levar os russos a aceitar e respeitar a integridade territorial da Geórgia. Ora os E.U.A., recentemente, entraram em conflito com a Rússia devido às sanções contra o Zimbabué. Isto é: a Rússia não concordava, tal como a China, que se impusessem embargos de armas a Zimbabué e restrições financeiras ao próprio presidente, bem como 13 dos seus principais oficiais.

As dúvidas e as opiniões contraditórias têm afectado as relações diplomáticas entre os dois grandes países. O caso da Geórgia ajudou os E.U.A. a, por um lado, e mais uma vez, criticarem a Rússia, e por outro lado, enfraquecerem a sua capacidade política e diplomática face a outros países.

O antagonismo entre a Rússia e os E.U.A. persiste desde os tempos da chamada Guerra Fria, embora a Rússia tenha perdido a sua qualidade de superpotência após o desmoronar da U.R.S.S.. Esse antagonismo pode verificar-se um pouco por todo o mundo, desde o Afeganistão ao Irão, e mais não reflecte senão o jogo de interesses de cada um, embora revestido, por vezes, de acções humanitárias, ajudas em prol da democracia, etc. No caso do Irão, por exemplo, as seis potências mundiais envolvidas - China, Reino

Mistificação da realidade?

Unido, França, Rússia, Alemanha e E.U.A. - não conseguiram ainda chegar a uma solução de consenso quanto às sanções que se pretendem impor ao Irão pela sua actividade de enriquecimento do urânio (que a União Europeia e os E.U.A. recebem esteja a ser utilizado para a produção de bombas).

Embora os E.U.A. e tenham prontificado a informar a Rússia das "consequências bilaterais" e do "impacto significativo e a longo prazo" na relação entre os dois países, o facto é que as cedências têm de existir, de parte a parte, para se chegar a um consenso.

Estará em vias de ser iniciada a 3ª Guerra Mundial? Não nos parece um cenário possível, uma vez que o envolvimento directo dos diversos países numa situação desse género já é vista como uma solução do passado, e o enfraquecimento do "adversário/inimigo" já é há muito tempo conseguido por outros meios, inclusivamente de carácter financeiro.

Neste caso concreto o que nos interessa ainda sublinhar é a forma como as notícias são divulgadas na comunicação social portuguesa: existem graves dúvidas que devem permanecer na nossa consciência. Primeiro, todos sabemos que as notícias são manipuladas segundo os interesses ora de um ora de outro dos intervenientes: tudo depende de quem comunica. Em segundo lugar a ofensiva relativamente à Rússia é geral e não se deixa espaço para um outro ponto de vista senão aquele que condena os actos dos russos. Quanto a este aspecto por que não se dá realce às reportagens em directo de Moscovo, através das quais se pode auscultar a opinião geral do país?

Resta-nos apenas tentar buscar mais informações e não tirarmos conclusões precipitadas. Concordamos todos com o diálogo acima das intervenções violentas e dos ataques que levam à morte de muitos inocentes. No entanto temos de tentar encontrar um balanço entre opiniões e perspectivas reais das duas partes, não tomando nenhuma delas como totalmente certa.

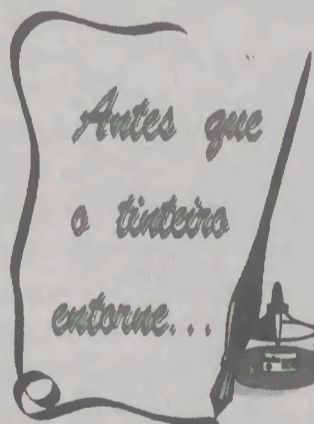
O que é de réter é que desde a separação da Geórgia da URSS, em 1991, os conflitos na região têm sido frequentes, com culpas de parte a parte e com a intervenção de outros países a "pôr lenha na fogueira" mesmo quando declaram pretender o contrário.

Resta-nos esperar que o bom senso prevaleça e que o conflito venha a ser regulado pela intervenção diplomática e não pela força das armas, uma vez que, neste caso, muitas mais mortes de inocentes serão de se prever. É de salientar que tanto os E.U.A. como a União Europeia não nos parece encontrarem-se neste momento em condições de apoiar a Geórgia no terreno, dado o seu empenhamento actual em outras regiões do mundo.

A consolidação da independência da Ossétia do Sul parece ser a única solução viável para uma situação de paz. E no Cáucaso, onde mais uma vez diversos interesses se encontram em conflito, parece inevitável o controlo estratégico da Rússia sobre toda essa região e sobre os meios de transporte de combustível que a atravessam, como forma de se consolidar uma situação de paz.

Mas uma coisa é certa: só com o decorrer do tempo e uma grande capacidade de negociação se acalmarão as tensões na região.

VADE RETRO, LADRÃO!

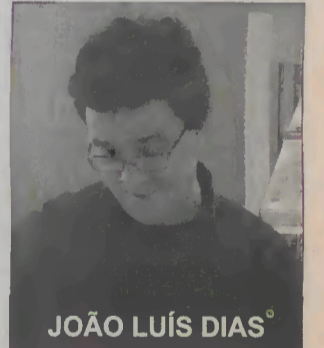


Nos últimos dias, o país atravessou uma vaga de assaltos quase sem precedentes. Parecia não haver posto de abastecimento de combustível e banco que não fossem assaltados e caixa multibanco que não fosse arrombada ou arrastada pelos larápios. E logo vieram a terreiro, outra vez, os entendidos que de tudo sabem, para opinar sobre a matéria. Se para uns o Código Penal foi mal revisto, soltando ou não prendendo preventivamente quem deve, como no passado, para outros a crise social é a responsável por esta corrida desenfreada ao *larapismo* (atenção, este neologismo tem direitos de autor). Acreditarei nesta última tese, se me provarem que algum dos ladrões envolvidos nestes assaltos trabalhou até então honestamente e se demitiu por baixa de salário, ou ficou sem emprego, pela falência da empresa onde trabalhava. Não me quero adiantar às investigações, mas não me parece!

Bem, o Governo entendeu, e resolveu, de outra forma o assunto, fazendo cercos mediáticos a tudo quanto é bairro problemático de periferia das grandes cidades de Lisboa e Porto, interceptando umas tantas espingardas caçadeiras, outras tantas navalhas de *ponta-e-mola* e algumas gramas de haxixe, ao jeito da grande produção cinematográfica, com directo na televisão e, outra vez, com comentário em tempo real de um qualquer diplomado nesta coisas de conflito estado/segurança, ou ainda, e principalmente, distribuindo novas pistolas pelos agentes da autoridade. Agora ficarão para trás os tempos da velha *walter* e tudo voltará à normalidade da boa conduta e costumes brandos do país. Foram-se os tempos de medo e toda a gente volta a poder movimentar-se despreocupada, carregando pulseiras de ouro no pulso e carteiras cheias de notas na algibeira, sem problema nenhum.

Pelos vistos, o problema estava mesmo na má conduta das populações dos bairros e na falta de pistolas novas. Antes disso que outra coisa pior!...

Por um despretenso cidadão estrangeiro, que apenas exercia o singelo acto de assaltar um banco, e que só por força de circunstâncias imponderáveis a coisa não lhe correu bem - pois teve necessidade de manter como reféns os funcionários da agência sob ameaça de morte levou um balázio e foi desta para melhor, espero que no futuro isso não sirva de exemplo de actuação das forças policiais, porque com estas pistolas novinhas em folha o tiro até pode sair sempre certo. Aliás, até parece que já aconteceu, mesmo ainda sem elas, se não erro!



JOÃO LUÍS DIAS

(IN)DIRECTAS

A final, a badalada falta de médicos em Portugal era (mais) uma conversa da treta. Tudo se devia, pelos vistos, a uma questão de cifrões, ou seja, de euros.

Assim, desde que por razões altruístas - as eleições ainda (?) vêm longe... - o Estado resolveu abrir os cordões à bolsa, qual varinha mágica tudo se ultrapassou em nome da abolição das famigeradas listas de espera e já não faltam médicos, fornecidos por empresas privadas (!), nos blocos operatórios e nos "bancos" das urgências, mesmo que, neste último caso, tal custe ao país a módica quantia de 2500 euros por dia a cada médico!

Observador



Obra vencedora da III edição do concurso "Pintar Vieira"

feira da ladra '08

03 a 06 de outubro vieira do minho

programação

Dia 03, Sexta

- 15h30 **Cerimónia de Abertura da Feira**
Entrega de Prémio - Pintar Vieira
 16h00 **Inauguração da Feira de Pecuária**
 21h30 **Roconorte**
 22h00 **Quim Roscas e Zé Estacionâncio**
Roconorte

Dia 04, Sábado

- Manhã **Feira Tradicional de Produtos Locais**
Dia do Garrano
Exposição Pecuária
Apresentação de Animais
 15h00 **Prova de Atrelagem**
 18h30 **Rancho de Pandozes**
 21h30 **Grupo Até Qu' Enfim**
 22h00 **4 Taste**
Grupo Até Qu' Enfim

Dia 05, Domingo

- Manhã **Feira Tradicional de Produtos Locais**
Feira de Cavalos
 09h00 **Fanfarra Flores do Cávado**
 13h30 **Banda de Revelhe - Fafe**
 13h30 **Banda de Arcos de Valdevez**
 14h00 **Corridas a Galope, Passo Travado**
Cabrito, Gincana Equestre
 14h00 **Tocadores de Concertina**
 17h00 **Rancho do Mosteiro**
 18h00 **Rancho de Cantelães**
 22h00 **Paco Bandeira**
 23h10 **Impaktus**
 00h00 **Sessão de Fogo de Artifício**

Dia 06, Segunda

- 09h00 **Actividades Pecuárias**
 Manhã **Concurso Pecuário**
 Tarde **Chega de Bois**
 14h00 **Tocadores de Concertina**
 14h00 **Sociedade Filarmónica**
de Vieira do Minho
 14h00 **Sociedade Filarmónica de Vilarchão**
 17h00 **Rancho Passarinhos da Ribeira**
 18h00 **Rancho Mocidade dos Anjos**
 21h30 **Grupo Flores de Abril**
 22h00 **Mónica Sintra**
Grupo Flores de Abril
 00h00 **Sessão de Fogo de Artifício**



VIEIRA
CULTURA E TURISMO, E.M.

www.cm-vminho.pt